

5⁰ COUNIFIP

CONGRESSO
DE ODONTOLOGIA

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
EM ODONTOLOGIA:
O FUTURO É AGORA!

ANAIIS

09 A 11 NOV/2022

12ª JOAO
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

**7º ENCONTRO
DE EGRESSOS**



UNIFIP

5º COUNIFIP – Congresso de Odontologia do Centro Universitário de Patos.

Anais do 5º Congresso de Odontologia do Centro Universitário de Patos; 12ª Jornada Acadêmica de Odontologia; 7º Encontro de Egressos: Inovações Tecnológicas em Odontologia: O Futuro é Agora! 09 a 11 de nov.2022. Organizado por: Suyene de Oliveira Paredes – Patos, PB: UNIFIP, 2022.
93fls.

The Open Brazilian Dentistry Journal, v.3, n.esp., 2022 (ISSN: 2675-2557)



Conteúdo

Mensagem Inicial.....	4
Mensagem da Comissão Científica	5
Comissão Organizadora	6
Pré-avaliadores e Avaliadores.....	8
Resumo dos Trabalhos Apresentados na Categoria Comunicação Oral	09
C1 Dentística, Prótese Dentária e Disfunção Têmporo-mandibular e harmonização facial	10
C3 Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Implantodontia.	12
C4 Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares	17
C5 Odontopediatria e Ortodontia	21
C6 Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva	23
Resumo dos Trabalhos Apresentados na Categoria Painei.....	25
P1 Dentística, Prótese Dentária e Disfunção Têmporo-mandibular e harmonização facial.....	26
P2 Diagnóstico Oral/ Estomatologia, Patologia e Radiologia Oral	37
P3 Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Implantodontia.	46
P4 Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares	59
P5 Odontopediatria e Ortodontia,	66
P6 Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva	80
P7 Odontologia para pacientes com necessidades especiais, Odontogeriatrics e Odontologia Hospitalar	86
P8 Odontologia Legal, Odontologia do Trabalho e Áreas Afins	91



Mensagem Inicial

Com o intuito de estimular pesquisas, estudos, conhecimentos e reabilitação no âmbito da Odontologia, a partir da interação e compartilhamento de experiências clínicas e científicas, realizou-se no período de 09 a 11 de Novembro de 2022, no município de Patos/PB o 5º Congresso de Odontologia do Centro Universitário de Patos (5º COUNIFIP).

Diante do avanço tecnológico da Odontologia nas últimas décadas, no que diz respeito às técnicas e aos materiais utilizados nas diferentes áreas de abrangência, vivenciou-se o compartilhamento de experiências exitosas para a prática clínica odontológica.

Aos congressistas, professores homenageados, comissão organizadora, professores avaliadores, funcionários do curso, patrocinadores, egressos e demais profissionais que contribuíram para o engrandecimento do evento, nossa sincera e singela “*GRATIDÃO*”.

Rebeca Dantas Alves Figueiredo
Coordenadora do Curso de
Odontologia

Ertânia Araujo Bezerra
Presidente do 5º COUNIFIP

Mensagem da Comissão Científica

A partir do entendimento de que a Odontologia é uma área que se inova constantemente, o 5º Congresso de Odontologia do Centro Univiversitário de Patos (5º COUNIFIP), realizado nos dias 09, 10 e 11 de Novembro de 2022, centrou-se na temática **INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS EM ODONTOLOGIA: O FUTURO É AGORA!** Neste contexto, o 5º COUNIFIP abrangeu também a 12ª Jornada Acadêmica de Odontologia (12ª JOAO) e o 7º Encontro de Egressos.

A programação oficial totalizou nove palestras, cinco *hands-on* e duas mesas redondas. Além disso, 69 trabalhos científicos foram apresentados nas categorias COMUNICAÇÃO ORAL e PAINEL, os quais foram distribuídos nas diferentes áreas do conhecimento das Ciências Odontológicas. Dessa forma, oito áreas temáticas foram estabelecidas: ÁREA 1: Dentística, Prótese Dentária e Disfunção Têmporo-mandibular e Harmonização Facial. ÁREA 2: Diagnóstico Oral (Estomatologia, Patologia e Radiologia Oral). ÁREA 3: Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Implantodontia. ÁREA 4: Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares. ÁREA 5: Odontopediatria, e Ortodontia. ÁREA 6: Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva. ÁREA 7: Odontologia para pacientes com necessidades especiais, Odontogeriatrics e Odontologia Hospitalar. ÁREA 8: Odontologia Legal, Odontologia do Trabalho e áreas afins.

Neste evento, as apresentações na modalidade painel destacaram-se, pois, pela primeira vez, o Congresso de Odontologia do UNIFIP substituiu os painéis impressos (*banners*) por painéis digitais, disponibilizados em monitores de LED. Esta proposta garantiu maior qualidade visual nas apresentações, além de contribuir, de forma mais sustentável, para a preservação do meio ambiente. Mais uma inovação consagrada na temática INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS.

Em nome da Comissão Científica, gostaria de registrar que os Anais do 5º COUNIFIP representam uma coletânea dos resumos dos trabalhos apresentados nas duas modalidades mencionadas. Os conteúdos e conceitos emitidos nos resumos, assim como, a redação dos mesmos, são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo, necessariamente, a opinião desta comissão.

Por fim, externo o meu reconhecimento aos congressistas que valorizaram o evento com a submissão dos resumos e a apresentação dos trabalhos. Adicionalmente, destaco que a presença de professores avaliadores, com *expertise* nas temáticas apresentadas, contribuiu para o compartilhamento de experiências, para a transferência de novos conhecimentos e para maior qualidade nas discussões. Tais fundamentos enriqueceram, consideravelmente, o aspecto científico do Congresso.

A Comissão Científica do COUNIFIP aguarda novas submissões em oportunidades futuras!!

Cordialmente,

Suyene de Oliveira Paredes
Coordenadora da Comissão Científica do 5º COUNIFIP

COMISSÃO ORGANIZADORA

Rebeca Dantas Alves Figueiredo
Coordenadora do Curso de Odontologia UNIFIP

Ertânia Araujo Bezerra
Presidente do 5º COUNIFIP

Suyene de Oliveira Paredes
Coordenadora da Comissão Científica do 5º COUNIFIP

Suyene de Oliveira Paredes
Josefa Aparecida Alves Ribeiro
Otacílio Paulo de Araújo Filho
Nelmara Sousa e Silva
Comissão Científica do 5º COUNIFIP

Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza
Coordenadora da Comissão de Certificados do 5º COUNIFIP

Samara Cirilo Feitosa Germano
Coordenadora do 7º Encontro de Egressos

Kadmo Azevedo de Figueiredo
Danillo Urquiza de Figueirêdo
Tesouraria

Janicleide dos Santos Oliveira
Jefferson da Silva Costa
Secretaria

Comissão Acadêmica

1. Abel de Sá Lima
2. Adriane Alves Macedo
3. Aline de Queiroga Bezerra
4. Anne Beatryz da Silva Marques dos Santos
5. Antônio Victor Laurentino de Lima Ferreira
6. Arthur Lira Dias
7. Arthur Simões de Oliveira
8. Bianca Laurentino de Medeiros
9. Eduardo de Medeiros Araújo
10. Estefanny Paulo da Silva Dantas
11. Esther Mariane Leite Farias
12. Evely Karoline Vasconcelos de Carvalho
13. Felipe Fialho da Silva
14. Felype Alves de Souza Araújo
15. Gabriel Gonçalves Vieira
16. Giovanna Gomes Carvalho
17. Hipéríklys Emanuel Lócio de Sousa
18. Jamilly Vitória da Silva Sousa
19. Joice Estefane Rodrigues Leite
20. Júlia Vital de Oliveira
21. Laissa Rofrigues Pereira
22. Luana Karolinny Felipe Nobre
23. Maria Vitória Fernandes Andrade
24. Matheus Guedes Costa
25. Matheus Leite Bezerra
26. Myllene Myrla Lucena
27. Naomi Cristina Medeiros de Souza
28. Pedrina Maria Martins Leite e Silva
29. Rafael Liberal de Oliveira
30. Ramon Galvão Medeiros
31. Valdemiro Tiburtino Gomes Filho
32. Valeria Sales de Lima
33. Vitor Gabriel Rodrigues Padre
34. Vitória Ellen Andrade Barbosa
35. Vitória Mikaella Bernardo Conserva
36. Yago Caetano Marinho
37. Yanna Dantas de Medeiros

PRÉ- AVALIADORES E AVALIADORES

PRÉ- AVALIADORES

1. Danúbia Danúbia Roberta Medeiros Nóbrega
2. Josefa Aparecida Alves Ribeiro
3. Julierme Ferreira Rocha
4. Kadmo Azevedo de Figueiredo
5. Nelmara Sousa e Silva
6. Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza
7. Suyene de Oliveira Paredes

AVALIADORES – CATEGORIA COMUNICAÇÃO ORAL

1. Ailton de Moraes Cavalcanti
2. André Lustosa de Souza
3. Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega
4. Demetrio Moraes de Medeiros
5. Hermanda Barbosa Rodrigues
6. Waldênia Pereira Freire

AVALIADORES – CATEGORIA PAINEL

1. Ailton de Moraes Cavalcanti
2. Danillo Urquiza de Figueirêdo
3. Danúbia Roberta Medeiros Nóbrega
4. Debora Lana Alves Monteiro
5. Fernanda Stella Fernandes de Oliveira Camboim
6. Francisca Gadelha de Oliveira Medeiros
7. George Borja de Freitas
8. George João Ferreira do Nascimento
9. Gigliana Maria Sobral Cavalcante
10. Ieda Xavier Guedes
11. Joselúcia da Nóbrega Dias
12. Julierme Ferreira Rocha
13. Kadmo Azevedo de Figueiredo
14. Kássia Regina Simões Meira
15. Lúcio Fábio de Assis Arruda
16. Nelmara Sousa e Silva
17. Rosilene Dias Tomaz
18. Samara Cirilo Feitosa Germano

5⁰ COUNIFIP

CONGRESSO
DE ODONTOLOGIA

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
EM ODONTOLOGIA:
O FUTURO É AGORA!

RESUMOS

CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL



12ª JOAO
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

**7º ENCONTRO
DE EGRESSOS**



5^o COUNIFIP

CONGRESSO
DE ODONTOLOGIA

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
EM ODONTOLOGIA:
O FUTURO É AGORA!

ÁREA 1:

RESUMOS

CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL

DENTÍSTICA, PRÓTESE DENTÁRIA E
DISFUNÇÃO TÊMPOROMANDIBULAR
E HARMONIZAÇÃO FACIAL.



12ª JOAO
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

**7º ENCONTRO
DE EGRESSOS**



C1-001- CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO E SENSIBILIDADE: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Italo Alves Ferreira Correia
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB – Brasil
italocorreia47@gmail.com

Edivan Ilton Dantas da Costa
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB – Brasil
edivan_95@hotmail.com

Thales de Queiroz Lopes
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB – Brasil
thales_ql@hotmail.com

José Henrique de Araújo Cruz
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB – Brasil
henrique_araujo1992@hotmail.com

Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB – Brasil
camila_helena_@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi relatar um caso clínico de clareamento dental em consultório e sensibilidade causada pelo agente.

Relato do caso: Paciente procurou atendimento odontológico da Universidade Federal de Campina Grande queixando-se da cor amarelada dos seus dentes. Após exame intra-oral foi indicado clareamento dental em consultório com Whiteness HP 35%. O tratamento foi iniciado na sessão seguinte com aplicação de barreira gengival TopDam e aplicação do gel clareador na proporção 3:1 de peróxido de hidrogênio e espessante, respectivamente, sendo realizado uma nova aplicação a cada 15 minutos, totalizando 3 aplicações em cada sessão, uma sessão semanalmente. Repetindo-se o protocolo recomendado, na terceira sessão foi realizada uma quarta aplicação do gel clareador topicamente nos quatro caninos, uma vez que estes se encontravam mais amarelados. Observou-se a alteração de cor A3 para A1, utilizando-se a escala VITA. Ao final o paciente respondeu dois questionários relacionados a percepção de sensibilidade pós operatória com a escala de Wrong e Baker e satisfação relacionada a estética do sorriso, no questionário aplicado antes do início do tratamento. O paciente se mostrou insatisfeito com o seu sorriso, no questionário aplicado após tratamento, o mesmo respondeu estar muito satisfeito com o seu sorriso.

Resultado: Ao final do tratamento o paciente referiu forte sensibilidade pós operatória nas primeiras 24h, e satisfação depois do tratamento. Portanto, o clareamento dentário é um procedimento simples, minimamente invasivo e com excelentes resultados estéticos.

Palavras-chave: Clareamento Dental. Sensibilidade da Dentina. Estética Dentária.

5^o COUNIFIP

CONGRESSO
DE ODONTOLOGIA

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
EM ODONTOLOGIA:
O FUTURO É AGORA!

ARÉA 3:

RESUMOS

CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL

ANATOMIA, TERAPÊUTICA, CIRURGIA E
TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILO-
FACIAL E IMPLANTODONTIA.



12ª JOAO
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

**7º ENCONTRO
DE EGRESSOS**



C3-001- CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE INTRAÓSSEO EM

MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Raquel da Silva Guimarães
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
raquelguimaraes@odonto.fiponline.edu.br

Arthur José Barbosa de França
Universidade de Pernambuco – UPE – Recife – PE – Brasil
arthur.franca@upe.br

Stefanny Torres dos Santos
Universidade de Pernambuco – UPE – Recife – PE – Brasil
stefannysantos@upe.br

Adilis Stepple da fonte Neto
Universidade de Pernambuco – UPE – Recife – PE – Brasil
adilisneto@upe.br

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
georgefreitas@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Pretende-se com este trabalho relatar um caso raro de carcinoma mucoepidermóide intraósseo ocasionalmente descoberto ao longo de tratamento ortodôntico após radiografia panorâmica dos maxilares, que foi tratado com ressecção segmentar através de hemimandibulectomia.

Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 16 anos, foi encaminhado pelo ortodontista após descoberta de lesão radiolúcida na mandíbula através de uma radiografia panorâmica dos maxilares durante tratamento ortodôntico. Ao exame físico extraoral, não havia sinais de aumento de volume e/ou assimetria facial; ao exame intrabucal, a lesão apresentava expansão cortical lingual, mucosa com coloração normal, sem deslocamento dentário e ausência de sintomatologia dolorosa com punção aspirativa negativa. Ao exame tomográfico, o paciente apresentava imagem multilocular hipodensa na região do corpo e ângulo mandibular direito, associada aos dentes retidos 47 e 48. O paciente não apresentava comorbidades e/ou doenças básicas, não fumantes e não alcoólicas. Realizou-se biópsia incisiva da área afetada e preparou-se laudo histopatológico de carcinoma mucoepidermóide intraósseo de baixo grau.

Conclusão: Embora seja uma neoplasia rara, o carcinoma mucoepidermóide é o tumor de glândula salivar intraósseo mais comum. Sob esse viés, o significado clínico desses tumores nunca deve ser subestimado, enfatizando a importância do tratamento radical, terapia adjuvante (radioterapia ou quimioterapia) e avaliação histopatológica cuidadosa de todo o tecido excisado, para que tal transformação neoplásica possa ser identificada e tratada de forma eficaz.

Palavras-chave: Carcinoma Mucoepidermóide. Neoplasias de Glândulas Salivares. Mandíbula.

C3-002- FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL COM UTILIZAÇÃO DE RETALHO PALATINO: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Thalita de Medeiros Lúcio
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
thamedeiross10@gmail.com

Esther Mariane Leite Farias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
esthermleite@gmail.com

Giovanna Gomes Carvalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gigomesgiovanna41@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
george_borja@hotmail.com

Lúcio Fábio de Assis Arruda
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucioarruda@gmail.com

Resumo:

Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fechamento de comunicação buco sinusal com utilização de retalho palatino, buscando constatar a importância do planejamento e descrever o manejo utilizado para obtenção de um resultado satisfatório.

Relato do caso: Paciente J.W.S, 48 anos, melanoderma, não fumante, não etilista, sem comorbidades sistêmicas, nega alergia a medicamentos. Ao exame clínico intraoral evidenciou-se ausência do elemento 26 e presença de trajeto fistuloso relacionado a região do elemento 26. O paciente relatou quadro álgico compatível com sinusite inflamatória pós operatória. Ao exame tomográfico, evidencia-se imagem hipodensa localizada no soalho do seio maxilar na região do elemento 26 compatível com comunicação buco sinusal. Inicialmente procedeu-se com terapia antibiótica pré-operatória durante 15 dias utilizando amoxicilina 500mg + 125mg de clavulanato de potássio de 8h em 8h durante 20 dias. Realizou-se a exérese da fístula, lavagem copiosa com soro fisiológico 0,9%, delimitação e incisão do retalho palatino, descolamento mucoperiosteal de espessura total, rotação e estabilização do retalho obliterando o trajeto fistuloso e adição de cimento cirúrgico a fim de obliterar a área cirúrgica cruenta.

Conclusões: Diante do exposto, conclui-se que o uso do retalho palatino é uma técnica eficaz para o fechamento da comunicação buco sinusal e proporcionou um resultado satisfatório no pós-operatório. O caso está sendo preservado a 6 meses sem que o paciente tenha relatos clínicos de recidiva da comunicação.

Palavras-chave: Cirurgia oral. Seio maxilar. Sinusite inflamatória.

C3-003-TRATAMENTO CONSERVADOR DO AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO EM PACIENTE JOVEM: FOLLOW-UP DE 5 ANOS

Autores, Instituições e e-mails:

Vitoria Mikaella Bernardo Conserva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitoriaconserva@gmail.com

Riedel Frota Sá Nogueira Neves
São Leopoldo Mandic – Campinas – SP -Brasil
riedelfrota@gmail.com

Stefanny Torres dos Santos
São Leopoldo Mandic – Campinas – SP -Brasil
stefanny.ts@gmail.com

São Leopoldo Mandic – Campinas – SP -Brasil
evelynepedroza@hotmail.com

George Borja de Freitas
Professor do Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
george_borja@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Este trabalho objetivou descrever um relato e preservação de anos de um caso de uma paciente jovem com ameloblastoma unicístico.

Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 12 anos de idade, apresentou-se ao serviço de cirurgia com aumento de volume em terço inferior da hemiface direita com duração de seis meses. Ao exame clínico extraoral, foi evidenciada lesão expansiva, com aumento de volume no terço inferior da hemiface direita. Ao exame clínico intraoral observou-se aumento de volume na região de corpo e ângulo de mandíbula e presença do elemento 46 com selamento provisório. Ao exame radiográfico panorâmico foi possível evidenciar lesão radiolúcida unilocular que se estendia por corpo, ângulo e ramo mandibular direito, ocasionando o deslocamento dos elementos 47 em direção a basilar e 48 em direção ao ramo mandibular. Ao exame tomográfico, observou-se que a lesão ocasionou expansão das corticais vestibular e lingual com áreas de fenestração. Dessa maneira foi realizada a biópsia incisional e obteve-se diagnóstico histológico de Ameloblastoma Unicístico com o aspecto luminal, optando-se por um tratamento conservador com descompressão e posterior encuculação completa da lesão. A paciente está sendo preservada há 5 anos, com boa evolução do quadro e sem características clínicas e radiográficas de recidiva da lesão.

Conclusões: Desse modo, ratifica-se que a intervenção conservadora oportuna e o tratamento cirúrgico conservador associado com as terapias locais coadjuvantes utilizando nitrogênio líquido, osteotomia periférica e remoção dos dentes intimamente relacionados com a lesão, devem ser a primeira escolha para tratamentos do ameloblastoma unicístico em pacientes jovens.

Palavras-chave: Cirurgia. Ameloblastoma. Tratamento conservador.

C3-004 - SUPRANUMERÁRIOS BILATERAIS EM VERTENTE LINGUAL DE MANDÍBULA

Autores, Instituições e e-mails:

Lea Naama Pereira Caetano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
leanaamapereira@gmail.com

Vitoria Mikaella Bernardo Conserva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitoriaconserva@gmail.com

Giovanna Gomes Carvalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gigomesgiovanna41@gmail.com

George Borja de Freitas
Professor do Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
george_borja@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Este trabalho objetivou relatar um caso de exérese de três elementos supranumerários em vertente lingual de mandíbula, com enfoque na manutenção da integridade de estruturas nobres adjacentes.

Relato de Caso: Paciente sexo feminino, 14 anos, melanoderma, buscou atendimento na clínica de cirurgia da pós-graduação UNIFIP com encaminhamento para exodontia de três dentes supranumerários (DS). Após solicitação dos exames de imagem radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico, foi confirmada a presença de dois DS localizados no quadrante inferior esquerdo, o DS1 em posicionamento vertical, estando, com a coroa localizada entre o elemento 33 e 34 e o DS2 se encontrava mesioinclinado, o mesmo apresentava relação de proximidade com o forame mental e a coroa se encontrava entre os elementos 34 e 35, já no quadrante inferior direito havia um DS3 em posição vertical entre os elemento 45 e 46. Diante a necessidade de remoção desses dentes devido a queixa de dor espontânea, a exodontia dos DS foi realizada em dois momentos cirúrgicos distintos. Decorridos 60 dias das duas cirurgias a paciente retornou e não referiu qualquer sintomatologia na região onde os DS haviam sido extraídos.

Conclusões: Dessa forma conclui-se que os DS são anomalias de desenvolvimento comuns, podendo ser sintomáticos como no referido caso ou assintomáticos, são na maioria achados radiográficos em exames de rotina, isto posto denota-se assim a importância desses exames para um diagnóstico correto, planejamento cirúrgico e tratamento, em aspectos gerais o diagnóstico precoce evita danos maiores ao paciente.

Palavras-chave: Dente Impactado. Dente supranumerário. Cirurgia Bucal.

5^o COUNIFIP

CONGRESSO
DE ODONTOLOGIA

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
EM ODONTOLOGIA:
O FUTURO É AGORA!

ÁREA 4:

RESUMOS

CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL

ENDODONTIA, PERIODONTIA E
TERAPIAS COMPLEMENTARES.



12ª JOAO
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

**7º ENCONTRO
DE EGRESSOS**



C4-001- TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTE COM TRANSPOSIÇÃO DENTÁRIA: RELATO DE UM CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Valdemiro Tiburtino Gomes Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
tiburtinogfo@gmail.com

Vitoria Mikaella Bernardo Conserva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitoriaconserva@gmail.com

Eduardo Saldanha Azevedo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
eduardo.saldanha.az@gmail.com

Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
damnobrega@hotmail.com

Kadmo Azevedo de Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kadmodonto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um protocolo clínico multidisciplinar utilizado para a solução estética em um paciente com transposição dentária não corrigida pelo tratamento ortodôntico, valendo-se da plástica gengival associada a faceta em resina composta.

Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 21 anos, apresentou-se a Clínica Escola de Odontologia do UNIFIP queixando-se da estética do seu sorriso devido a posição do canino e sorriso gengival. Ao exame clínico notou-se a transposição dos elementos 23 e 24, coroas curtas e margens gengivais irregulares com sondagem de 2-3mm nos elementos 11, 12, 13, 21, 22, 23 e 24. Foi proposta a realização de uma gengivectomia seguida da reanatomização dos elementos 23 e 24. O paciente foi submetido a gengivectomia/gengivoplastia pela técnica do bisel interno com incisões paramarginais e intrasulculares no sextante 2, sendo realizado o rebatimento de retalho e osteotomia de 2mm com instrumentos manuais, no elemento 24 e síntese com sutura colchoeiro lateral. Após o prazo de cicatrização gengival de 21 dias foi realizado o desgaste na borda incisal do elemento 23, tornando-o menos volumoso, regularização nas bordas dos elementos 11 e 21 e faceta em resina composta na cor A1B e A1E Filtek Z350 (3M® St. Paul, MN, EUA) no elemento 24 tornando-o mais proeminente.

Conclusões: Abordagens multidisciplinares para alteração do contorno e da forma dos dentes através da plástica gengival aliada a restaurações estéticas são uma alternativa rápida, satisfatória e eficaz, resultando em um sorriso com aspecto agradável e harmônico.

Palavras-chave: Dentística Operatória. Periodontia. Estética Dentária.

C4-002 - CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE O FENÓTIPO GENGIVAL

Autores, Instituições e e-mails:

Vitória Ellen Andrade Barbosa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitoriabarbosa@odonto.fiponline.edu.br

Amanda Nathanny da Silva Pires
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
amanda__nanda@hotmail.com

Fabrizio Dantas de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
fabrizio.dant@gmail.com

Kadmo Azevedo de Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kadmodonto@hotmail.com

Samara Cirilo Feitosa Germano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
sams_feitosa@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Verificar o conhecimento sobre o fenótipo gengival dos acadêmicos concluintes do curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

Métodos: Investigação estatístico-descritiva, transversal com avaliação observacional da coleta de dados realizada através de um questionário semi-estruturado feito na plataforma Google Forms. Participaram desta pesquisa 29 alunos matriculados no 9º e no 10º períodos do Curso de Odontologia da UniFIP nos semestres letivos de 2020. Os dados coletados foram adicionados a uma planilha do Microsoft Excel para posterior análise estatística no programa SPSS (Statistic Package for Social Sciences).

Resultados: As respostas dos concluintes foram: 89,7% já escutou falar sobre fenótipo periodontal. 66,7% responderam que o exame indicado para avaliar o fenótipo gengival era o clínico através da sondagem, 15,4% responderam que seria a fotografia e 17,9% indicaram que seriam ambas as técnicas, de modo que nenhum acadêmico respondeu que a tomografia seria um exame a ser utilizado para esta finalidade. 97,5% consideraram importante saber avaliar o fenótipo periodontal para a sua vida profissional. 74,4% julgaram importante saber identificá-lo antes de realizar qualquer procedimento odontológico. Por fim, perguntou-se se eles sabiam diferenciar visualmente o fenótipo gengival espesso e intermediário através das imagens anexadas nas questões. 82,1% acertaram o fenótipo espesso, enquanto que apenas 23,1% acertaram o fenótipo intermediário. O restante (77%) confundiu-o com os fenótipos fino e espesso.

Conclusões: Os acadêmicos pesquisados possuem um conhecimento básico a respeito do fenótipo gengival, mas o entendimento teórico e prático não é o suficiente para o diagnóstico correto.

Palavras-chave: Doenças Periodontais. Estudantes de Odontologia. Saúde Bucal. Retração Gengival.

C4-003 - CONHECIMENTO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS EM PACIENTES DA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DO UNIFIP

Autores, Instituições e e-mails:

Fernanda Veras Queiroz Vilar
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil.
fernandavilar@odonto.fiponline.edu.br

Luciana de Moura Leal Fernandes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil.
lucianatomazine@hotmail.com

Rebeca Dantas Alves Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil.
rebecafigueiredo@odonto.fiponline.edu.br

Kadmo Azevedo de Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil.
kadmodonto@hotmail.com

Samara Cirilo Feitosa Germano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil.
Sams_feitosa@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos pacientes acerca das doenças periodontais, atendidos na Clínica Escola da UNIFIP localizada no sertão do Estado da Paraíba.

Método: Este estudo é do tipo descritivo, observacional adotando como estratégia para coleta de dados a aplicação de um questionário semiestruturado com perguntas a respeito da etiologia e formas de prevenção das doenças periodontais. O universo desta pesquisa foi composto por todos os pacientes atendidos que estiverem na recepção da Clínica Escola Odontológica, do Centro Universitário de Patos - UNIFIP e que aceitaram responder o questionário. A amostra foi selecionada por conveniência e composta por 65 pacientes em atendimento na clínica da graduação durante o semestre 2019.2. Os dados foram coletados por uma única pesquisadora devidamente treinada para a aplicação de um questionário estruturado com questões objetivas e subjetivas.

Resultados: os resultados demonstraram que a maioria dos participantes da pesquisa (84,6%) realizam três ou mais escovações diárias utilizavam o fio dental (69,2%). A maior parte dos pacientes (95,4%) receberam orientação sobre higiene bucal, eram considerados não fumantes (96,9%) e não apresentava doença sistêmica (92,3%). Com relação ao conhecimento sobre os fatores que contribuem para doença periodontal a maioria indicou o tabaco (24,6%) e a má higienização (36,9%) como fatores que contribuem para a doença.

Conclusões: Os pacientes atendidos na Clínica Escola da UNIFIP obtiveram boa avaliação acerca das doenças periodontais, necessitando ainda de informações que os ajudem a entender melhor as formas de prevenção e consequências da doença.

Palavras-chave: Conhecimento. Periodontia. Saúde bucal

5^o COUNIFIP

CONGRESSO
DE ODONTOLOGIA

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
EM ODONTOLOGIA:
O FUTURO É AGORA!

ARÉA 5:

RESUMOS

CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL
ODONTOPEDIATRIA, E ORTODONTIA.



12ª JOAO
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

**7º ENCONTRO
DE EGRESSOS**



C5-001- HÁBITOS BUCAIS DELETÉRIOS OBSERVADOS EM PRÉ- ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA DO SERTÃO PARAIBANO

Autores, Instituições e e-mails:

Ana Kéllita de Sousa Silva
Centro Universitário de Patos–UNIFIP–Patos–PB–Brasil
sousakellita@gmail.com

Vitória Marina Abrantes Batista
Faculdade São Francisco da Paraíba–FASP –Cajazeiras– PB–Brasil
vitoriamarinaab@gmail.com

Onildivan Rosado de Freitas Sousa
Centro Universitário de Patos–UNIFIP–Patos–PB–Brasil
nildimrosado@gmail.com

Adla Kesia Andrade da Silva
Centro Universitário de Patos–UNIFIP–Patos–PB–Brasil
adkesiaa@gmail.com

Osório de Queiroga Assis Neto
Centro Universitário de Patos–UNIFIP–Patos–PB–Brasil
osorioqueiroga@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Realizar uma pesquisa com pré-adolescentes de uma escola no sertão paraibano com o intuito de conhecer os hábitos deletérios em saúde bucal desta população.

Métodos: O estudo foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Coriolano de Medeiros, localizada no município de Patos-PB, envolvendo 72 alunos do 6º ano com idades de 10 a 15 anos. A coleta de dados foi realizada em sala de aula durante o mês de setembro, através de um questionário fechado, com perguntas sobre a situação socioeconômica da família e sobre a prática de hábitos deletérios à saúde bucal.

Resultados: Constatou-se que entre os hábitos orais deletérios, o mais frequente foi o hábito de morder os lábios, seguido de chupar dedos, morder objetos, ranger os dentes e onicofagia. Tais hábitos podem estar relacionados tanto a fatores como estresse e ansiedade, em decorrência da fase complexa que é a adolescência, como também pode ter sido constituída desde a primeira infância e perpetuados. Fatores socioeconômicos também têm influência sobre esses e outros hábitos deletérios à saúde bucal observados nos adolescentes em questão.

Conclusão: Apesar dos resultados não poderem ser generalizados, pois se trata de um estudo em apenas uma instituição de ensino, pode-se afirmar que o trabalho é válido, visto que o hábito bucal deletério conforme o período em que permanece pode resultar em problemas de ordem geral para o sistema estomatognático.

Palavras-chave: Hábitos linguais. Adolescentes. Ortodontia. Odontopediatria.

5^o COUNIFIP

CONGRESSO
DE ODONTOLOGIA

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
EM ODONTOLOGIA:
O FUTURO É AGORA!

ARÉA 6:

RESUMOS

CATEGORIA: COMUNICAÇÃO ORAL

SAÚDE COLETIVA, CARIOLOGIA E
ODONTOLOGIA PREVENTIVA.



12ª JOAO
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

**7º ENCONTRO
DE EGRESSOS**



C6-001- CÁRIE DENTÁRIA, PERCEPÇÃO E ACESSO À ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM POPULAÇÃO DE CARCERÁRIAS

Autores, Instituições e e-mails:

Bárbara Clementino Leite Mendes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
barbaraclmendes@gmail.com

Leila Cristina Queiroz Nunes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
leilacqueiroz@hotmail.com

Ertânia Araújo Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
ertaniaaraujo@gmail.com

Andreza Cristina de Lima Targino Massoni
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB – Campina Grande – Brasil
andrezatargino@gmail.com

Suyene de Oliveira Paredes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
suyeneparedes@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Conhecer a experiência de cárie dentária, percepções de saúde bucal e o acesso aos serviços de assistência odontológica de detentas do Presídio Feminino de Patos, Paraíba.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, censitário, com abordagem quantitativa dos dados. Participaram do estudo 67 carcerárias, com idades variando entre 19 e 61 anos. Os dados foram coletados por duas pesquisadoras, devidamente calibradas para o exame de cárie dentária, por meio da aplicação dos critérios e códigos do CPO-D. Para coleta de dados, empregou-se também um formulário na forma de entrevista, contendo questões referentes à percepção sobre saúde bucal e acesso aos serviços odontológicos.

Resultados: A prevalência de cárie dentária foi de 92,5% e o CPO-D médio correspondeu a 13,1 ($\pm 7,3$). Os resultados demonstraram ainda, maior percentual de dentes cariados no grupo mais jovem (57,7%), verificando-se notável diminuição desse componente ao longo da vida. Em contrapartida, com o avanço da idade, houve um aumento progressivo no percentual de dentes “perdidos” (60,3%). Dentre as variáveis de autopercepção “dor nos dentes e gengivas nos últimos seis meses” mostrou-se estatisticamente significativa em relação à severidade da doença ($p = 0,001$). Sobre o acesso aos serviços odontológicos, “dor” foi relatada como motivo mais frequente que levou as participantes a procurarem os serviços odontológicos (47,8%).

Conclusões: A prevalência de cárie dentária foi considerada alta na população pesquisada, sendo a experiência da doença aproximando-se do nível categorizado como o mais elevado, segundo os parâmetros da Organização Mundial de Saúde para faixa etária de adultos.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Autopercepção. Assistência Odontológica. Prisioneiros.

5^o COUNIFIP

CONGRESSO
DE ODONTOLOGIA

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
EM ODONTOLOGIA:
O FUTURO É AGORA!

RESUMOS

CATEGORIA: PAINEL



12ª JOAO
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

**7º ENCONTRO
DE EGRESSOS**



5^o COUNIFIP

CONGRESSO
DE ODONTOLOGIA

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
EM ODONTOLOGIA:
O FUTURO É AGORA!

ÁREA 1:

RESUMOS

CATEGORIA: PAINEL

DENTÍSTICA, PRÓTESE DENTÁRIA E
DISFUNÇÃO TÊMPOROMANDIBULAR
E HARMONIZAÇÃO FACIAL.



12ª JOAO
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

**7º ENCONTRO
DE EGRESSOS**



P1-001- PRÓTESE ADESIVA DIRETA PARA RECONSTRUÇÃO DE INCISIVO LATERAL SUPERIOR

Autores, Instituições e e-mails:

Lucas Moraes Casimiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - PB – Brasil
lucascasimiro@odonto.fiponline.edu.br

Lizandra Maria da Silva Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - PB – Brasil
lizandraferreira@odonto.fiponline.edu.br

Thiago Serpa Simões de Farias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - PB – Brasil
thiagofarias@fiponline.edu.br

Demetrio Moraes de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - PB – Brasil
demetriomedeiros@fiponline.edu.br

Joselúcia da Nóbrega Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - PB – Brasil
joseluciadias@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Apresentar um relato de caso de confecção de uma prótese adesiva do elemento 22, através da técnica direta com dente de estoque.

Relato do Caso: Paciente do gênero masculino, 21 anos de idade, apresentou-se a Clínica Escola de Odontologia da UNIFIP, com queixa estética pela ausência do elemento 22. Após anamnese e exame clínico o paciente relatou não ter condições para os custos para instalação de implante. Dessa forma, o tratamento proposto foi a confecção de uma prótese adesiva direta com dente de estoque na cor 66 (VIP DENT PLUS) e fio vareta de aço CrNi Twist Flex redondo, 0,45mm 018. Foram realizados dois nichos de apoio com a ponta diamantada 3168FF, na face distal do elemento 21 e mesial do elemento 23 para reter o fio. Após a confecção dos nichos, foi realizado o condicionamento com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos, seguido da aplicação do sistema adesivo (Single bond universal, 3M ESPE) e fotopolimerização por 30 segundos. O fio foi inserido nos nichos e as cavidades foram restauradas com resina composta na cor A3,5 (Z350, 3M ESPE). O dente de estoque foi adaptado ao fio e aderido através de incrementos de resina composta na face palatina, dando forma e contornos anatômicos adequados, finalizando com polimento e acabamento.

Conclusões: A utilização de uma prótese adesiva direta é de grande importância no tratamento reabilitador, visando uma nova condição harmônica à reabilitação funcional, estética e social buscada pelo paciente que se mostrou bastante satisfeito com o resultado.

Palavras-chave: Prótese Adesiva. Resinas Compostas. Relatos de Casos.

P1-002- PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DE DTM EM PROFESSORES DE PATOS-PB EM 2020

Autores, Instituições e e-mails:

Vitoria Mikaella Bernardo Conserva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitoriaconserva@gmail.com

Antonio Sérgio Guimarães
Universidade São Leopoldo Mandic – São Paulo – SP – Brasil.
asgatm@gmail.com

André Lustosa de Souza
Professor do Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
andrelustosa19@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Este trabalho objetivou avaliar a prevalência de sintomas de DTM em professores do ensino fundamental público I e II do município de Patos-PB.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal com professores, mediante aplicação do questionário estruturado *TMD-PAIN SCREENER*, para avaliar sintomas de DTM observados nos últimos 30 dias considerando as regiões de mandíbula e área temporal, as variáveis sociodemográficas como gênero, idade e a exposição ao trabalho (carga horária e rotina de trabalho) também foram avaliadas. A população foi de 283 professores, sendo realizado assim o cálculo amostral verificando a necessidade de 140 indivíduos. Os dados foram analisados descritivamente e utilizados os testes qui-quadrado, *Wilcoxon* e *Mcnemar* para verificar possíveis associações.

Resultados: Foram avaliados 141 participantes que apresentaram idades entre 24 e 57 anos. Foi verificada a normalidade de distribuição de dados. A amostra apresentou 73% de participantes do gênero feminino e 27% do gênero masculino. A taxa de prevalência pontual de DTM foi de 2,84% de acordo com o questionário *TMD Pain Screener*, 2,8% afirmaram que em relação à dor na mandíbula e em área temporal sentem alternada. Em relação à dor e travamento da mandíbula ao acordar, a maioria afirmou não sentir dor (97,2%).

Conclusões: Desta forma, observa-se uma pequena frequência de sintomas de dor relacionados à DTM na amostra estudada, destacando-se a dor de cabeça ocorrendo com frequência de pelo menos uma vez por semana e dor durante os hábitos mandibulares, como manter os dentes encostados, ranger ou mascar chiclete.

Palavras-chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular. Professores. Sinais e sintomas.

P1-003-HARMONIZAÇÃO FACIAL E SUAS REPERCUSSÕES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores, Instituições e e-mails:

Felipe Fialho da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
felipe.2a@hotmail.com

Fernanda Alves Rodrigues
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
fr04081995@gmail.com

Gessica de Lourdes Monteiro Barros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
gessicabarros_@hotmail.com

Téssia Richelly Nóbrega Borja de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
tessiamelo@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar os efeitos estéticos, de rejuvenescimento e de alterações de contornos faciais, provocados pela aplicação de toxina botulínica e ácido hialurônico, na face de um paciente de meia idade. Submetido a uma 'FULL FACE'.

Relato do Caso: Paciente de 43 anos, sexo feminino, compareceu a clínica escola UNIFIP – PB, queixando-se do processo de envelhecimento. Realizou-se a anamnese, seguida do exame clínico, através das técnicas faciais de expressões não espontâneas: (cara de assustada), para análise das rugas do musculo frontal; sorriso pleno, para analisar o bigode chinês e verificar os músculos orbiculares dos olhos. Expressão de (mal cheiro), caracterizou as ríides bunner lines e o (código de barras) ao redor da boca. Tratava-se de uma paciente hipocinética. A paciente relatou ter realizado Botox preventivo, há cerca de dois anos. Com isso, foi proposta a aplicação de toxina botulínica tipo A, para condicionar a musculatura facial, e consequentemente tratar as linhas de expressão; e a aplicação de ácido hialurônico para volumizar e melhorar o contorno facial, cada um planejado para regiões específicas individualizando o tratamento para a paciente em questão. Todas as indicações e contraindicações foram elencadas a paciente que se propôs a realizar os procedimentos.

Conclusões: Os resultados imediatos foram evidentes, observando-se volumes e contornos mais bem definidos no mento, nos lábios e nos ossos zigomáticos e na mandíbula. Atenuando linhas de expressões, e melhorando contornos faciais, preservando as características individuais da paciente. Após as aplicações, todas as orientações de cuidados foram passadas.

Palavras-chave: Face. Rejuvenescimento. Ácido Hialurônico. Preenchimento Dérmico.

P1-004-PRÓTESE FIXA MÚLTIPLA SOBRE IMPLANTE COM INFRA-ESTRUTURA EM ZIRCÔNIA

Autores, Instituições e e-mails:

Carlos Alberto Uhlmann
Faculdade São Leopoldo Mandic – SLMANDIC – São Paulo – SP – Brasil
odonto.uhlmann@gmail.com

Gustavo Brandão Isbrecht
Faculdade São Leopoldo Mandic – SLMANDIC – São Paulo – SP – Brasil
gbodontologia@gmail.com

Paulo Sérgio Fernandes
Faculdade São Leopoldo Mandic – SLMANDIC – São Paulo – SP – Brasil
sergioimplanto130@icloud.com

Carlos Eduardo Francischone
Faculdade São Leopoldo Mandic – SLMANDIC – São Paulo – SP – Brasil
drfrancischone@yahoo.com

Frederico Nigro
Faculdade São Leopoldo Mandic – SLMANDIC – São Paulo – SP – Brasil
intitutonigro@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de prótese fixa múltipla de zircônia sobre implante.

Relato de Caso: Paciente VJA, 68 anos, do gênero masculino apresentava ausência dos dentes posteriores inferiores, tendo apenas dentes do sextante 5 (33 ao 43) e fazia uso de Prótese Parcial Removível para os dentes faltantes. Realizou-se a instalação de 2 implantes de cada lado com a finalidade de confeccionar uma prótese fixa de 3 elementos de cada lado. Nos implantes Cone-Morse foram instalados componentes de minipilar para receber uma prótese fixa múltipla. A moldagem foi uma etapa clínica pelo método analógico com silicone de condensação e transferentes de mini-pilar, vasagem em gesso especial e análogos respectivos. As etapas laboratoriais foram pelo fluxo digital, onde o modelo foi escaneado em scanner de mesa (Amann-Girrbach) e as próteses foram desenhadas em Software Exocad e fresadas em fresadora laboratorial (Amann-Girrbach) em bloco de zircônia do tipo Ceramill Zolid FX. Após a fresagem, as peças foram pigmentadas e passaram pela sinterização em forno específico, sendo maquiadas e finalizadas para a instalação.

Conclusões: Próteses fixas múltiplas de zircônia monolítica apresentaram excelente resistência, estética favorável e processo clínico-laboratorial simplificado, garantindo sucesso e longevidade para esse tipo de trabalho. Com o uso dessas próteses, observou-se uma melhor satisfação do paciente em relação à qualidade do serviço e à melhora na mastigação, além da estética de uma prótese sem grampos. Demonstrou então, que a prótese múltipla fixa de metal sobre implantes é uma boa alternativa, apresentando uma previsibilidade maior no sucesso da prótese.

Palavras-chave: Implante Dentário. Prótese Fixa. Prótese Dentária.

**P1-005 - MASCARAMENTO DE DENTES ESCURECIDOS COM
OPACIFICADORES E RESINAS APS – RELATO DE CASO**

Autores, Instituições e e-mails:

Luciana Ferreira Gonçalves Maia Trigueiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
luhmaia3@gmail.com

Thais Conceição Cabral Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
thaisccnobrega@gmail.com

Wesley Vieira da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
wesleyvieira998@hotmail.com

Gigliana Maria Sobral Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
giglianamaria@hotmail.com

Waldênia Pereira Freire
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
waldeniafreire@hotmail.com

Resumo:

Objetivos: O trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico sobre mascaramento de dentes escurecidos, utilizando técnica de faceta direta com resinas compostas que tem demonstrado ótimo resultado estético sendo o mesmo um tratamento conservador.

Relato do caso: A odontologia restauradora avançou nos últimos anos e os procedimentos adesivos também evoluíram. Verifica-se que a demanda da população em relação à aparência dentária aumentou, principalmente em relação a tratamentos estéticos para dentes escurecidos, que são um desafio para o cirurgião-dentista, desencadeando buscas alternativas de tratamentos. O escurecimento pode ter várias causas, no entanto, as mais comuns incluem: traumatismo dentário, lesões de cáries, tratamento endodôntico mal conduzido, necrose pulpar, hemorragia pulpar. Além disso, alguns hábitos de vida, como beber muito café e fazer uso do tabaco concomitantemente. Foi selecionado um paciente que apresentava escurecimento dentário nos elementos 12 e 21 e desejava tratá-los esteticamente. Foi utilizado o opacificador e a resina composta (Vittra APS/FGM) que possuem um melhor tempo de trabalho, resistência e previsibilidade de cor. O caso clínico foi realizado na Clínica Escola do Centro Universitário de Patos-UNIFIP.

Conclusões: Conclui-se nesse estudo que o uso dos opacificadores e resinas compostas é bastante eficaz no mascaramento, trazendo um resultado significativo no tratamento realizado, devolvendo a estética ao sorriso da paciente.

Palavras-chave: Mascaramento perceptivo. Compósitos. Corantes.

P1-006 - COMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO DE UMA LIPOASPIRAÇÃO SUBMENTONIANA: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Emilly Paloma Barbosa Soares
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
emilly_paloma_@hotmail.com

Andreza Feitosa Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
andreza7182@icloud.com

Vanessa Andrade de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vaness.am@hotmail.com

Rafael Grotta Grempe
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rafaelgrempe@gmail.com

Gigliana Maria Sobral Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
giglianamaria@hotmail.com

Resumo:

Objetivos: O presente trabalho, terá como objetivo relatar um caso clínico de complicação após a realização do procedimento de uma lipoaspiração cirúrgica em região submentoniana.

Relato de caso: Paciente leucoderma, realizou um procedimento de lipoaspiração submentoniana e lipoenxertia em região de mento. O procedimento transcorreu como esperado, no entanto, subsequentemente ao término da anestesia a paciente relatou hipotonia da musculatura depressora do lábio inferior. Diante do relato da paciente, foi realizada Eletromiografia, sendo confirmada a ocorrência de lesão do nervo terminal mandibular do facial. Foi necessária a realização de drenagem linfática, prescrição medicamentosa de 4mg de corticoide (dexametasona) 2 vezes ao dia nas primeiras 72 horas acompanhado de uma drágea de CITONEURIN® (cianocobalamina 5.000 mcg/cloridrato de piridoxina 100 mg/nitrato de tiamina 100 mg), além de sessões de fisioterapia em dias alternados, associado com a termoterapia previa (compressa aquecida), também foi realizada a laserterapia (4 Joules em infravermelho por área em dias alternados). Com a conclusão do tratamento proposto para o paciente, foi realizada uma avaliação após seis meses, na qual observou-se que o músculo voltou ao normal, não existindo mais hipotonia na região e ausência de demais sintomatologias.

Conclusões: Conclui-se que, um trabalho interdisciplinar foi de fundamental importância para o tratamento da paralisia facial periférica por traumatismo do nervo. A fisioterapia destaca-se no que diz respeito ao restabelecimento da função e da força muscular. A literatura aponta a cinesioterapia associada a laserterapia como recurso promissor em casos de paralisia facial periférica.

Palavras-chave: Odontologia. Complicações. Nervo facial.

P1-007-MODELOS 3D NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores, Instituições e e-mails:

Ramon Galvão Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ramgm14@gmail.com

Maria Clara Mendes da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mendesnclara.odonto@gmail.com

Danillo Urquiza de Figueirêdo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danillofigueiredo@fiponline.edu.br

Suellen Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenurquiza@fiponline.edu.br

Thiago Serpa Simões de Farias -
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
thiagofarias@fiponline.edu.br

Resumo:

Introdução: O avanço da tecnologia digital tem auxiliado cada vez mais no desenvolvimento e crescimento de diversas áreas. Atualmente a era digital na odontologia vem sendo representada pelo uso dos Scanners intra-orais e principalmente as técnicas de impressão de modelos 3D.

Objetivo: Apresentar uma revisão da literatura sobre como as impressões de modelos 3D podem ser utilizadas na prática odontológica.

Metodologia: Foi realizada uma revisão de integrativa da literatura. Os artigos foram buscados nas bases de dados: PubMed e BVS, utilizando os descritores: Tecnologia odontológica, impressão 3D e CAD-CAM. Foram selecionados quatro trabalhos com disponibilidade de texto completo, nos idiomas inglês e português publicados nos últimos cinco anos.

Resultados: Os protótipos de modelos 3D são utilizados de forma geral para auxiliar no planejamento e diagnóstico assim como evidenciar resultados de tratamentos. Esses modelos são geralmente confeccionados em resina fotopolimerizável utilizando impressoras 3D, mas podem ser confeccionados utilizando diversos materiais a depender da necessidade do caso. A aplicabilidade desses modelos segundo a literatura se estende principalmente para confecção de modelos anatômicos na área da prótese dentária, guias cirúrgicos para instalação de implantes, colagem de braquetes ortodônticos de forma mais precisa e na confecção de alinhadores dentários.

Considerações finais: Sendo assim, o uso da impressão 3D representa o futuro da odontologia, provendo soluções mais confiáveis, eficazes e seguras, além de otimizar o tempo de trabalho clínico.

Palavras-chave: Tecnologia odontológica. Impressão 3d. CAD-CAM.

P1-008 - REABILITAÇÃO DE INCISIVO CENTRAL UNITÁRIO ESCURECIDO COM FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Italo Alves Ferreira Correia
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG – Patos – PB – Brasil
italocorreia47@gmail.com

Caio Antunes de Almeida Macário
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG – Patos – PB – Brasil
Cantunes0168@gmail.com

Luan Wagner Sousa Santos
Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – Juazeiro do Norte – CE – Brasil
luan_wagner12@hotmail.com

Karen Mylana de Sá Silva
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB – Brasil
kmylana01@gmail.com

Rodrigo Alves Ribeiro
Universidade Federal de Pernambuco - UFPB – Recife – PE – Brasil
rdrgalves@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo do relato é apresentar um caso clínico de reabilitação estética e funcional de um incisivo central escurecido utilizando o fluxo digital.

Relato de caso: Inicialmente verificou-se que o dente 11 estava escurecido, sendo também observada calcificação pulpar com auxílio de exame radiográfico periapical. Após tratamento endodôntico a paciente teve as arcadas escaneadas e foi realizado protocolo fotográfico. Em seguida, foi realizado o preparo do dente para restauração parcial, mensurando a quantidade desgaste com guias de silicona confeccionadas previamente. Seguiu-se com a seleção da cor final e do substrato dental, escaneamento do preparo e envio para o laboratório de prótese. A restauração provisória foi feita utilizando a guia do mock up com resina bisacrílica. Após recebimento da peça cerâmica, foi feito o protocolo restaurador adesivo na peça, que se chama silanização, onde aplica-se ácido flúridrico, ácido fosfórico e por ultimo o silano e no dente foi realizada hibridização, utilizando adesivo autocondicionante. Assim, o resultado final foi alcançado com restabelecimento da forma, simetria, cor e guias de desoclusão de acordo com o planejamento inicial.

Resultado: Para se chegar ao resultado final satisfatório foi necessário um planejamento minucioso, correto diagnóstico, técnica de preparo adequada e escolha dos materiais restauradores mais indicados. O uso de cerâmica reforçada por Dissilicato de Lítio é uma excelente opção para a reabilitação estética e funcional de elementos anteriores. O uso do fluxo digital se mostrou de grande importância pois possibilitou previsibilidade, medição do espaço protético, comunicação mais rápida com o laboratório e também envio de material independente de distância. Neste caso, observou-se satisfação do paciente em relação a correção de cor e harmonia do sorriso.

Palavras-chave: Lentes de contato. Estética Dentária. Cerâmica.

P1-009 - AVALIAÇÃO DE CORANTES SOBRE RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA COM/SEM TECNOLOGIA APS

Autores, Instituições e e-mails:

Yago Caetano Marinho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – BRASIL
yagomarinho@odonto.fiponline.edu.br

Maysa Henrique da Silva Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – BRASIL
maysahenriquesrocha@outlook.com

Ruhany Cristinne Lima de Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – BRASIL
rurucristinne@hotmail.com

Gigliana Maria Sobral Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – BRASIL
giglianamaria@hotmail.com

Waldênia Pereira Freire
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – BRASIL
waldeniafreire@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi realizar um estudo de caráter experimental e observacional onde foi abordada a estabilidade de resinas compostas Vittra APS e Z350 XT sob a influência dos corantes de líquidos presentes em coca-cola, suco de uva e café. Ressaltando que resina composta tornou-se o material restaurador com maior demanda no mercado pelo padrão estético, devido suas características mecânicas e óticas, consequentemente aumentando sua durabilidade e qualidade estética.

Métodos: O estudo qualitativo foi realizado com uma amostra de 72 corpos de prova de resinas compostas Vittra APS e Z350 XT, todas com a tonalidade A2. Os corpos de prova foram imersos em 50 ml por 24h, 48h e 21 dias. O armazenamento dos corpos de provas foi feito em condições ambientais da região (Patos-PB – 26/38 °C). O estudo foi realizado no laboratório de habilidades II do curso de Odontologia da UNIFIP – Centro Universitário de Patos.

Resultados: Os resultados obtidos mostraram alterações significativas, em relação ao manchamento das Resinas Compostas quando imersas a líquidos corantes, que estão presente na nossa rotina.

Conclusão: Finalmente, foi observado que houve variação de cor após a imersão nos corantes líquidos na ordem de menor para maior suco de uva<Coca Cola<Café.

Palavras-chave: Resina. Corante. Líquidos.

P1-010 - INTERAÇÃO ORTODONTIA E HARMONIZAÇÃO FACIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores, Instituições e e-mails:

Jardel Suassuna Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
jardeloliveira@odonto.fiponline.edu.br

Márcia Renata Pereira Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
mrenatapferreira@gmail.com

Maria Vitória Candeia de Andrade Laurindo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
vitorialaurindo2008@hotmail.com

Poliana de Santana Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
odontopoli@hotmail.com

Téssia Richelly Nóbrega Borja de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
tessiameo@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo do presente estudo é avaliar os efeitos estéticos e funcionais das alterações dos contornos faciais, provocados pela aplicação de toxina botulínica e ácido hialurônico, na face em um paciente com deficiência de mandíbula, submetido a tratamento ortodôntico compensatório.

Relato de caso: Paciente feoderma, sexo feminino, 28 anos de idade, buscou o serviço da Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de Patos - UNIFIP/PB onde foi realizada uma anamnese e constatou-se as seguintes queixas: "dentes fora de posição e queixo pequeno". Paciente relatou também que, já havia realizado tratamento ortodôntico, porém ainda estava insatisfeita. Durante o exame clínico foi possível verificar a presença da desproporção entre as relações intermaxilares, com a existência de uma deficiência de mandíbula e a má oclusão de classe II, divisão 1. Ao exame de harmonização facial, detectaram-se rugas dinâmicas; algumas estáticas, e desproporção entre o ângulo da mandíbula e o zigomático; como também entre o nariz, lábios e mento, gerando um perfil convexo. Após determinação do diagnóstico, a definição do plano de tratamento foi a utilização da ortodontia corretiva fixa para correção dos posicionamentos dentários superior e inferior e estabelecimento da oclusão final. Assim como, para harmonização facial, foram sugeridas aplicações de toxina botulínica e ácido hialurônico objetivando suavizar linhas de expressão e melhorar os contornos faciais.

Conclusões: Sem dúvida a interação entre as especialidades Ortodontia e HOF contribui para estética e função dos pacientes, deixando as proporções faciais mais harmônicas, nos pacientes com oclusão funcional estabelecida pelo tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: Ácido hialurônico. Face. Ortodontia.

5⁰ COUNIFIP

CONGRESSO
DE ODONTOLOGIA

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
EM ODONTOLOGIA:
O FUTURO É AGORA!

ARÉA 2:

RESUMOS

CATEGORIA: PAINEL

DIAGNÓSTICO ORAL (ESTOMATOLOGIA,
PATOLOGIA E RADIOLOGIA ORAL).



12ª JOAO
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

**7º ENCONTRO
DE EGRESSOS**



P2- 001- PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES: REVISÃO DE LITERATURA

Autores, Instituições e e-mails:

Maria Clara Mendes da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mendesnclara.odonto@gmail.com

Clara Dias do Nascimento
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
claradiasn@hotmail.com

Pedro Moisés Soares Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
pedromoisessoares@hotmail.com

Ramon Galvão Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ramgm14@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
georgefreitas@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura a respeito da osteonecrose dos maxilares induzida pelo uso de bifosfonatos, enfatizando sua prevenção e tratamento, bem como ressaltar a importância do conhecimento das possíveis complicações relacionadas ao uso dessa classe de medicamentos.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa. Foi realizada uma busca na literatura nos bancos de dados eletrônicos: SciELO (Scientific Eletronic Library Online), Portal CAPES, (Lilacs) e PubMed, no período de 2019 a 2022, nas línguas Portuguesa e Inglesa. Por meio do cruzamento de dados, utilizou-se os descritores: Patologia Bucal, Osteonecrose dos Maxilares e Bifosfonatos, onde foram selecionados 15 artigos.

Resultados: De acordo com as buscas realizadas, os bifosfonatos são amplamente utilizados no tratamento de pacientes que possuem alguma alteração no metabolismo ósseo. Dentre os efeitos adversos dessa terapêutica, a osteonecrose dos maxilares representa uma preocupante manifestação ao cirurgião-dentista, comprometendo os ossos maxilares de forma irreversível.

Conclusões: O tratamento da osteonecrose dos maxilares visa sempre o fechamento da ferida necrótica. A AAOMS (*American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons*) definiu um protocolo de condutas recomendadas que variam de acordo com o estágio da doença. A prevenção da osteonecrose está diretamente ligada na adequação de meio bucal que antecede a terapia com os bifosfonatos e na avaliação de risco de desenvolvimento da osteonecrose em pacientes que já iniciaram a terapia. O cuidado odontológico preventivo antes e durante a terapia com bifosfonatos diminui em cerca de 50% o risco de desenvolvimento da doença.

Palavras-chave: Odontologia. Implantes dentários. Cirurgia Bucal.

P2-002- CARCINOMA ESPINOCELULAR EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Pedro Moisés Soares Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
pedromoisessoares@hotmail.com
Alexandre Jerônimo de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
alexandre-jssg@hotmail.com
Maria Clara Mendes da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mendesnclara.odonto@gmail.com
Clara Dias do Nascimento
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB
claradiasn@hotmail.com
George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
georgefreitas@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: O presente artigo tem como objetivo relatar um caso de uma paciente diagnosticada com Carcinoma Espinocelular em borda lateral posterior de língua.

Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, 63 anos de idade, normosistêmica, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da UNIFIP queixando-se de desconforto na língua. Durante a anamnese, a paciente relatou que é tabagista invertida há 40 anos. Ao exame clínico intraoral, evidenciou-se lesão ulcerativa em borda lateral posterior da língua, com tempo de evolução de mais ou menos 30 dias. Para realizar a biópsia incisional, foram solicitados os seguintes exames complementares: hemograma e coagulograma completo, glicemia em jejum, creatinina e ureia, TGO e TGP, para serem entregues antes do procedimento cirúrgico. Sob hipótese diagnóstica de carcinoma espinocelular, realizou-se biópsia incisional da lesão, com anestesia local, utilizando Lidocaína 2% com Epinefrina 1:100.000. Foi feita a remoção parcial da lesão e encaminhamento do espécime para avaliação histopatológica. Foram prescritas as seguintes medicações pós-operatórias: Maxsulid, Novalgina e Periogard. O laudo histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica, definindo a lesão como carcinoma espinocelular. A paciente foi encaminhada para o Hospital Napoleão Laureano, para a realização de tratamento oncológico.

Conclusão: O carcinoma espinocelular representa cerca de 90% dos casos de câncer de boca. Clinicamente apresenta-se como lesão ulcerada e indolor, persistente, frequentemente com endurecimento e infiltração periférica, apresentando ou não manchas avermelhadas ou esbranquiçadas. Logo, é importante que lesões deste tipo sejam biopsiadas para um diagnóstico mais preciso, e a parti daí, possibilitar um melhor prognóstico da doença e seu diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Neoplasias Bucais. Câncer de Boca. Carcinoma de Células Escamosas.

**P2-003: TRATAMENTO CONSERVADOR EM HEMANGIOMA
LOCALIZADO EM LÁBIO INFERIOR.**

Autores, Instituições e e-mails:

Denise de Andrade Leandro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deniseleandro311@gmail.com

Vitória Gabriele Silva Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mdscavalcante@hotmail.com

Mayara Karlla Batista Soares
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mayarak.soares@gmail.com

Lúcio Fábio de Arruda
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucioarruda@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
george_borja@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar o caso clínico de um hemangioma localizado em região de fundo de sulco na altura dos elementos 32 e 33, tratado de forma conservadora com medicação esclerosante (Ethamolim).

Relato de caso: Paciente M.S.L 47 anos, leucordema, procurou o serviço de Cirurgia e Estomatologia da UNIFIP, Patos-BP, com queixa de “mancha escura” SIP localizada em região de fundo de sulco na altura dos elementos 32 e 33; ao exame intra-oral foi observado lesão em região fundo de sulco, escurecida (violácea), séssil, medindo em média 1.5cm no seu maior diâmetro, assintomática, de evolução de 8 meses; ao exame extra-oral não foi observado nada digno de nota; pelas características clínicas da lesão, e realizado a diascopia (vitropressão), concluímos pelo diagnóstico clínico de hemangioma, cujo tratamento de escolha foi de forma conservadora através da infusão de medicação esclerosante. A primeira aplicação foi realizada diluindo-se o Ethamolim na proporção de 1:2 de água destilada e a paciente reavaliada com 8 dias. Foi realizada uma nova aplicação desta vez sem diluição em seringa de insulina na quantidade de 0,3 ml, bem como foi prescrição medicação anti-inflamatória e analgésica para controle de dor e edema.

Conclusões: O hemangioma intra-oral, uma lesão vascular benigna, tratada na sua grande maioria de forma conservadora.

Palavras-chave: Hemangioma. Mucosa Bucal. Escleroterapia. Lábio.

P2-004: LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DOS HEMANGIOMAS E MALFORMAÇÕES VASCULARES: REVISÃO DE LITERATURA.

Autores, Instituições e e-mails:

Thiago Vilar Crispim
Centro Universitário- UNIFIP -Patos - PB - Brasil
thiagocrispim@odonto.fiponline.edu.br

Tereza Raquel Vilar de Souza
Centro Universitário- UNIFIP -Patos - PB - Brasil
terezasouza@odonto.fiponline.edu.br

José Eraldo Viana Ferreira
Centro Universitário- UNIFIP -Patos - PB - Brasil
vianaeraldo43@gmail.com

Nelmara Sousa e Silva
Centro Universitário- UNIFIP -Patos - PB - Brasil
nelmarasilva@fiponline.edu.br

Daniella de Lucena Moraes Paulo
Centro Universitário- UNIFIP -Patos - PB - Brasil
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura e os aspectos relevantes de artigos voltados à eficácia do tratamento com Laserterapia em pacientes diagnosticados com hemangiomas e malformações vasculares.

Métodos: Realizou-se uma pesquisa de revisão integrativa da literatura na plataforma de dados científicos BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e PubMed, através dos descritores "Laser therapy in the treatment of oral hemangiomas" e "Laser therapy in the oral treatment of malformations oral". Para a inclusão e exclusão dos estudos, foram utilizados o espaço temporal dos últimos 5 anos e, somente artigos presentes na BBO; MEDLINE; PUBMED E CUMED.

Resultados: Verificou-se, ao total, 84 artigos, dos quais 15 foram selecionados para a primeira análise, sendo somente 12 aptos para a pesquisa, sendo um publicado em 2017 (8,3%), cinco em 2018 (41,6%), três em 2019 (25%), um em 2020 (8,3%) e dois em 2022 (16,6). Os assuntos de maior interesse foram sobre: Hemangiomas, Malformações Vasculares e Laserterapia. Os 12 artigos selecionados nortearam a discussão e orientação para uma melhor compreensão dos avanços no tratamento destas patologias.

Conclusões: Através da análise dos artigos, constatou-se que o tratamento com o auxílio da Laserterapia dos hemangiomas e malformações vasculares é seguro e eficaz. Pois, através do seu mecanismo de ação, promove uma significativa redução das lesões.

Palavras-chave: Hemangioma. Malformações Vasculares. Terapia a Laser.

P2-005: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL

Autores, Instituições e e-mails:

Natália Rafaela da Silva Lima
Centro Universitário – UNIFIP –Patos - PB-Brasil
nataliafies2017@hotmail.com.br

Anna Kéllita de Sousa Silva
Centro Universitário – UNIFIP – Patos - PB-Brasil
sousakellita@gmail.com

Adla Késia Andrade da Silva
Centro Universitário – UNIFIP –Patos - PB-Brasil
adkesiaa@gmail.com

Onildivan Rosado de Freitas Sousa
Centro Universitário – UNIFIP –Patos - PB-Brasil
nildimrosado@gmail.com

Osório de Queiroga Assis Neto
Centro Universitário – UNIFIP – Patos - PB-Brasil
osorioqueiroga@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Identificar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce do câncer bucal e sua relação com a redução da taxa de mortalidade.

Métodos: Revisão executada por meio de levantamento retrospectivo de artigos científicos publicados de 2011 a 2018. Foram empregados os bancos de dados MEDLINE, LILACS-BIREME, SCIELO. Tais fontes proporcionaram artigos em inglês e português. Foram utilizados os seguintes descritores segundo o Portal Regional da BVS (DeCS): Câncer bucal; Qualidade de vida; Cirurgião-Dentista. Resultados: De modo geral, pressupõe-se que os cirurgiões dentistas possuam entendimento sobre diagnóstico precoce do câncer bucal e o conhecimento sobre os fatores de risco. Entretanto, a persistência do câncer de boca como problema de saúde pública, proporciona um indício de que tal pressuposto não tem se mantido na prática clínica. Assim, através da análise dos artigos observou-se que a maior parte dos profissionais não realizavam exames de identificações das lesões clínicas do câncer bucal, sendo que destes 80% não sabiam desempenhá-lo. Um total de 5% realizava o diagnóstico e encaminhamento.

Conclusões: Os sobressalentes índices de mortalidades advindas do câncer bucal, indicam que a redução dos mesmos está diretamente relacionada com o controle dos fatores de risco que levam a evolução da doença e diagnóstico precoce, assim o cirurgião dentista desempenha um papel indiscutível nesses dois processos. Entretanto, o panorama atual das atitudes e conhecimento científico dos profissionais sobre o câncer bucal, indicam a inevitável reformulação do ensino em odontologia, para que assim ocorra qualificação dos profissionais e redução das taxas de letalidade do câncer bucal.

Palavras-chave: Neoplasias Bucais. Qualidade de Vida. Odontólogos.

**P2-006: 5ª ATUALIZAÇÃO DA OMS, TUMORES DA CABEÇA E
PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA.**

Autores, Instituições e e-mails:

Tereza Raquel Vilar de Souza
Centro Universitário- UNIFIP -Patos - PB - Brasil
terezasouza@odonto.fiponline.edu.br

Thiago Vilar Crispim
Centro Universitário- UNIFIP -Patos - PB - Brasil
thiagocrispim@odonto.fiponline.edu.br

Ludmilla Barbosa Ramalho
Centro Universitário- UNIFIP -Patos - PB - Brasil
ludmilla.ramalho@hotmail.com

Silvan Magalhães de Andrade Filho
Centro Universitário- UNIFIP -
Patos - PB - Brasil
bilbans2@gmail.com

Daniella de Lucena Morais Paulo
Centro Universitário- UNIFIP -Patos - PB - Brasil
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura e os aspectos relevantes de artigos voltados à 5ª classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para tumores da cabeça e pescoço.

Métodos: Realizou-se uma pesquisa de revisão da literatura na plataforma de dados científicos PubMed, através do descritor "Updates from the 5th edition of the World Health Organisation Classification of head and neck tumours". Para a inclusão e exclusão dos estudos, foram utilizados o espaço temporal de 1 ano e somente artigos voltados para a odontologia.

Resultados: Verificou-se, ao total, 12 artigos, dos quais 8 foram selecionados para a primeira análise e somente 5 foram aptos para a pesquisa, sendo os cinco publicados em 2022 (100%). Os assuntos de maior interesse foram sobre a nova atualização da OMS na classificação de tumores da cabeça e pescoço. Os 5 artigos selecionados nortearam a discussão e orientação para uma melhor compreensão e resumo dessas atualizações.

Conclusões: Após a análise dos artigos, percebe-se que as atualizações da OMS na classificação de tumores da cabeça e pescoço foram necessárias, pois complementam o conhecimento científico num todo e, com especificidade, a Odontologia. Além disso, o conteúdo traz avanços positivos nos diagnósticos, tornando-se assim, mais efetivo para tais patologias.

Palavras-chave: Tumores Odontogênicos. Classificação. Neoplasias.

P2-007: EXERESE DE NEUROMA EM LINGUA: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Isadora Medeiros da Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Isadoramedeiroscosta@gmail.com

Bianca Laurentino de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Biankalaurentino@hotmail.com

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermerocha@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: O objetivo do presente estudo é caracterizar o diagnóstico e o tratamento do neuroma encapsulado em paliçada localizado em dorso de língua.

Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 20 anos, leucoderma, normosistêmico, compareceu a Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, com queixa de “bolinha” em região de língua. O paciente referiu histórico de trauma recorrente na região. Ao exame clínico extra oral não apresenta nenhum sinal de alteração. Ao exame intra oral, apresentava lesão nodular localizada em dorso de língua, medindo cerca de 5mm em seu maior diâmetro, de coloração normal, pediculada, crescimento exofítico, de desenvolvimento lento e evolução de aproximadamente de 12 meses. Após a anamnese e o exame clínico, optou-se em realizar a biópsia excisional. O espécime foi então fixado em solução de formol a 10% e encaminhado ao Serviço de Histopatologia Oral da Universidade Federal de Campina Grande (SHO – UFCG), tendo como hipótese diagnóstica um neurilemoma. Em seguida, o paciente foi orientado quanto aos cuidados pós-operatórios e segue em acompanhamento clínico, sem apresentar queixas nem sinais de recidiva. Através do laudo, concluiu-se então que a lesão se tratava de um Neuroma Encapsulado em Paliçada (NEP).

Conclusões: Embora o NCS seja uma lesão comum da bainha nervosa, é uma lesão pouco documentada, e isso levanta a questão a se pensar se o tumor é realmente não raro ou se é comumente subdiagnosticado, por se tratar de uma lesão assintomática. Assim, a análise histopatológica se torna primordial para obtenção do correto diagnóstico.

Palavras-chave: Neuroma. Patologia Bucal. Células de Schwann.

P2-008: SÍNDROME DE SJOGREN: UM RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Lea Naama Pereira Caetano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
leanaamapereira@gmail.com

Islany Severo Souto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
islanyssouto15@gmail.com

Maria Dayane da Silva Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mari.dayane@outlook.com

Sibelle Vieira Dias Cruz
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
sibellevieiradc@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
georgefreitas@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: O objetivo do presente estudo é descrever os principais sinais e sintomas da Síndrome de Sjögren, os critérios atualmente usados para seu diagnóstico e as modalidades terapêuticas disponíveis até o momento.

Relato de caso: Paciente, sexo feminino, 36 anos, leucoderma, não fumante, não etilista, apresentando como comorbidades esclerodermia sistêmica, síndrome de Hashimoto e queixando-se de diminuição do fluxo salivar, dor ao respirar há 2 meses e ressecamento ocular há pelo menos 8 meses, com quadro compatível com a Síndrome de Sjögren Secundária, ratificando os métodos para fechamento de diagnóstico (Pesquisa de auto-anticorpos-FAN, fator reumatoide e RO-SSA/LA-SSB-, biópsia de glândulas salivares menores, testes de schimmer, sialometria, ultrassonografia de glândula parótida) a fim de obter redução da sintomatologia dolorosa relatada. Em razão da problemática de diagnóstico da Síndrome de Sjögren ser considerável e com a possibilidade de realização dos exames na instituição sem ônus ao paciente, relata-se a abordagem diagnóstica para o fechamento de diagnóstico de uma paciente com quadro compatível com Síndrome de Sjögren Secundária, atendida na Clínica de Cirurgia do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos, a partir dos critérios mais aceitos a fim de direcionar o tratamento do quadro sindrômico de forma adequada, melhorando a qualidade de vida da paciente e validando os métodos expostos.

Conclusões: Diante do exposto caso, as orientações a respeito do tratamento da Síndrome de Sjögren é puramente sintomático, buscando basicamente o alívio dos sintomas sistêmicos tendo em vista que essa doença não apresenta cura e exige um acompanhamento e controle cuidadosos.

Palavras-chave: Síndrome de Sjögren. Inflamação. Glândulas Exócrinas. Autoimunidade.

5^o COUNIFIP

CONGRESSO
DE ODONTOLOGIA

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
EM ODONTOLOGIA:
O FUTURO É AGORA!

ÁREA 3:

RESUMOS

CATEGORIA: PAINEL

ANATOMIA, TERAPÊUTICA, CIRURGIA
E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILO-
FACIAL E IMPLANTODONTIA.



12ª JOAO
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

**7º ENCONTRO
DE EGRESSOS**



P3-001: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO: RELATO DE CASO.

Autores, Instituições e e-mails:

Aline de Queiroga Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
alinequeiroga25@gmail.com

Estefanny Paulo da Silva Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
estefannypaulo4@gmail.com

Jéssica Bezerra de Sá
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jessicabez1999@gmail.com

Maria Loíse Leite Dóia de Medeiros Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
loise.doia@hotmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
george_borja@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Descrever o tratamento do ameloblastoma multicístico, buscando evidenciar o tratamento mais adequado e benéfico para o paciente, bem como diminuir as chances de recidiva desse tumor localmente invasivo e agressivo.

Relato de caso: O ameloblastoma multicístico é um tumor odontogênico com etiologia desconhecida, progressão lenta e normalmente assintomático. Na maior parte dos casos, é um tumor benigno, localmente agressivo e invasivo, com altas taxas de recidiva e predominância de 87,2 % na região posterior da mandíbula. Por ser uma lesão, na maioria das vezes, assintomática, o diagnóstico do ameloblastoma multicístico é feito geralmente através de exames radiográficos de rotina ou quando se encontra evoluído. O tratamento do ameloblastoma permanece controverso devido à sua agressividade, contudo, pode ser classificado em tratamento radical e tratamento conservador. O tratamento conservador é a intervenção menos invasiva, enquanto o tratamento radical consiste em uma ressecção ampla da lesão com margens de segurança que engloba técnicas e abordagens mais radicais. O referido caso clínico trata-se de uma paciente, 39 anos, sexo feminino, que compareceu à clínica escola de odontologia do UNIFIP apresentando aumento de volume em hemiface direita com tempo de evolução de mais ou menos 7 meses.

Conclusões: Faz-se necessário algum tipo de tratamento para ameloblastoma multicístico, levando em consideração o estado de saúde do paciente, a idade, a localização e extensão do tumor, já que, quando não tratada, essa lesão pode atingir proporções gigantes, afetando diretamente a saúde e, conseqüentemente, o estilo de vida do paciente.

Palavras-chave: Tumor Oral. Ameloblastoma. Mandíbula.

P3-002: PLANEJAMENTO VIRTUAL E CIRURGIA GUIADA EM IMPLANTODONTIA- RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores, Instituições e e-mails:

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - PB- Brasil
Matheusleite26082003@gmail.com

Rayssa Borges Da Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - PB- Brasil
rayssanobrega29@gmail.com

Sylwanna Alessandra Palmeira Medeiros De Sá Leite
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - PB- Brasil
sylwannaapmdsl@hotmail.com

Jamilly Vitória Da Silva Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - PB- Brasil
jamillysousa@odonto.fiponline.edu.br

Ailton De Moraes Cavalcanti
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos - PB- Brasil
Ailtonmoraes.bmf@gmail.com.br

Resumo:

Objetivo:

Relatar o planejamento virtual com colocação de implantes através de cirurgia guiada e posterior prótese sobre implante em uma paciente e abordar sobre as vantagens da cirurgia guiada.

Relato de caso: Paciente M^a.D.G. do sexo feminino, de 59 anos, procurou o curso de Pós-Graduação em implantodontia da UNIFIP, apresentando baixa autoestima em relação a sua atual Prótese Total Removível Superior com o desejo de colocar implantes fixados a uma Prótese Total Implantossuportada Superior. Avaliada todas as características deste caso, optou-se por fazer um planejamento cirúrgico virtual e uma cirurgia guiada. A antiga prótese por ser bem adaptada, foi utilizada como guia tomográfico e as imagens geradas foram passadas para o Software Dental Slice e confeccionado o guia cirúrgico. Após a cirurgia foi feita uma radiografia panorâmica de controle, na qual mostrou a posição ideal em 3D conforme o planejamento. Consequentemente, foi realizado a técnica com os transferentes, amarrilhados por um fio dental, fixados pela resina Duralay para confecção da barra metálica. Logo, foi feita a montagem da prótese parafusada com oito implantes em cera para a prova na paciente, avaliando oclusão, DVR, DVO, corredor bucal e estética. Após isso, foi confeccionada e acrilizada a Ovudenture que posteriormente foi adaptada e parafusada na maxila da paciente.

Conclusões: Observa-se, que a cirurgia Guiada na Implantodontia possibilita melhores resultados nas cirurgias de implantes dentários, tal como maior conforto para os pacientes em seu pós-operatório.

Palavras-chave: Implantodontia. Cirurgia Guiada. Cirurgia Oral.

P3-003: FECHAMENTO DA COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL UTILIZANDO O DESLIZAMENTO DE RETALHO VESTIBULAR

Autores, Instituições e e-mails:

Ysabela Barreto de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ysabelabarreto@gmail.com

Mayara Karla Batista Soares
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mayarak.soares@gmail.com

Denise Andrade Leandro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deniseleandro311@gmail.com

Vitória Gabriele Silva Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mdscavalcante@hotmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
george_borja@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Descrever o fechamento da comunicação bucosinusal utilizando o deslizamento do retalho vestibular, buscando evidenciar os protocolos mencionados e utilizados no tratamento da comunicação, e relatar a técnica cirúrgica utilizada para o fechamento da comunicação bucosinusal.

Relato de caso: A comunicação bucosinusal é o contato a cavidade oral com o seio maxilar, consequentemente decorrente de um processo de exodontia dos dentes superiores posteriores. O seio maxilar se destaca entre os seios nasais por apresentar maior volume e consequentemente está em íntima relação com os ápices radiculares. Também pode ser gerada devido a outras causas como traumas, infecções dentárias, sequelas de radioterapia e tumores maxilares. O trabalho objetiva relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico de uma comunicação bucosinusal, fornecendo assim informações que serão relevantes para o diagnóstico e tratamentos das CBS, utilizando o fechamento da comunicação pela técnica de deslizamento de retalho vestibular. Podendo-se afirmar que o uso de retalho vestibular para fechar uma CBS é uma técnica simples, de fácil execução e com resultado satisfatório.

Conclusões: O estudo proposto teve como benefício a melhora do quadro clínico, oclusão da fístula e remissão dos sintomas, contribuindo diretamente para o paciente. Pode-se afirmar que a técnica cirúrgica tem resultado satisfatório.

Palavras-chave: Cirurgia bucal. Fístula bucoantral. Seio maxilar.

P3-004: CIRURGIA DE LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR COM ENXERTO XENÓGENO: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Breno de Lima Cavalcante Leite
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Breno.leite@odonto.unifip.edu.br

Hugo Rodrigues dos Santos Terceiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
hugoterceiro01@hotmail.com

João Victor Bandeira Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Jv.bandeira16@hotmail.com

George Borja de Freitas
Dr. Em implantodontia – Mestre em radiologia – Especialista em
estomatologia
george_borja@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O presente estudo tem por objetivo relatar um caso de levantamento de seio maxilar e apresentar a técnica cirúrgica através da janela lateral. Tem como justificativa contribuir com a tomada de decisão do cirurgião-dentista na escolha da melhor técnica levando em consideração o tipo de enxerto empregado.

Relato do Caso: paciente do sexo feminino possuindo 62 anos procurou atendimento odontológico para colocação de implantes dentários, onde foi solicitado exame tomográfico como exame complementar e notou-se quantidade óssea reduzida na região posterior de maxila indicando a cirurgia de levantamento de seio maxilar para corrigir esta deficiência. Foi realizada a técnica de janela lateral, onde após o retalho mucoperiosteal na crista alveolar para exposição da parede óssea lateral do seio maxilar, foi promovida a osteotomia com instrumento rotatório para o acesso ao seio maxilar, onde fez-se uso de curetas específicas para promover a elevação da membrana de Schneider e permitir o preenchimento do assoalho com biomaterial xenógeno Bio-oss®. Após seis meses do procedimento cirúrgico um exame tomográfico foi realizado e verificou-se um reestabelecimento ósseo satisfatório.

Conclusões: Conclui-se portanto, com os fatos apresentados a cirurgia de levantamento de seio maxilar tem um valor benéfico para o paciente, permitindo a sua reabilitação com a prótese desejada e possível para o paciente, no qual com auxílio de exames complementares como a tomografia, podemos observar o real crescente de ganho ósseo com a cirurgia.

Palavras-chave: Cirurgia bucal. Levantamento do assoalho do seio maxilar. Enxerto ósseo.

P3- 005: TRATAMENTO DE FRATURA NASAL POR REDUÇÃO

FECHADA: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Paloma Ferreira Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
palomadantasd@gmail.com

Amanda Santana de Medeiros Gomes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
amandasantanاسبb16@gmail.com

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermerocha@fiponline.edu.br

Paloma Queiroz Dutra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
palomapqd@gmail.com

André Lustosa de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
andrelustosa19@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Este estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de um tratamento de fratura nasal por redução fechada em ambiente hospitalar, bem como atenuar a conduta terapêutica a ser tomada, tendo em vista o nível frequente de fraturas nasais na área bucomaxilo-facial.

Relato de caso: Trata-se de um Paciente do sexo masculino, 32 anos, feoderma, vítima de agressão física, que compareceu ao Hospital relatando dificuldade respiratória, queixas estéticas e algias em face. Ao exame clínico, notou-se rinoescoliose significativa em lado direito e impermeabilidade das vias aéreas. O exame radiográfico do perfil de nariz e Waters revelou fratura do Osso Próprio do Nariz e desvio de septo nasal. Levando-se em conta estes resultados, propôs-se tratamento cirúrgico sob anestesia geral, o qual foi realizado com reposição dos fragmentos ósseos, seguida de tamponamento. Realizou-se curativo em gesso, para sustentação e manutenção do contorno nasal, além de garantir uma estética favorável. No pós-operatório foi possível notar resultado satisfatório funcional, com patência das vias aéreas, e também estético, com aspecto semelhante às características originais pré-trauma.

Conclusão: O tratamento teve um grande sucesso, tendo em vista a resolubilidade do problema funcional do paciente sem intercorrências no transoperatório e pós-operatório. Além disso, a técnica utilizada foi tão bem sucedida que também devolveu estética.

Palavras-chave: Fraturas Ósseas. Redução Fechada. Traumatismos Faciais.

P3- 006: BIFURCAÇÃO E TRIFURCAÇÃO DO CANAL MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Camilly Vieira de Oliveira
Centro Universitário de Patos - UNIFIP - Patos - PB - Brasil
camillyvieira555@gmail.com

Jalber Almeida dos Santos
Centro Universitário de Patos - UNIFIP - Patos - PB - Brasil
jalber_almeida@hotmail.com

Jhonatan Thiago Lacerda-Santos
Centro Universitário de Patos - UNIFIP - Patos - PB - Brasil
thiagolacerda11@hotmail.com

Gélica Lima Granja
Centro Universitário de Patos - UNIFIP - Patos - PB - Brasil
neuriseteferreira11@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos - UNIFIP - Patos - PB - Brasil
georgefreitas@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Esse relato de caso tem como objetivo descrever uma rara variação do canal mandibular (CM), estrutura anatômica localizada no ramo e corpo da mandíbula, apresentando trifurcação direita e bifurcação esquerda, por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC).

Relato do caso: Paciente do sexo feminino, 26 anos de idade, sem comprometimentos sistêmicos, foi encaminhada para remoção cirúrgica dos terceiros molares inferiores devido à presença de sintomatologia dolorosa. Após observar o possível contato do terceiro molar com o CM, foi solicitada uma TCFC para avaliar a relação entre terceiros molares e o canal mandibular para orientar o planejamento cirúrgico, tendo em vista a proximidade com o nervo alveolar inferior, responsável por funções motoras e sensoriais. O volume tomográfico foi analisado por meio do software Sidexis (Sirona Dental Systems, Bernsheim, Alemanha). Durante a análise dos cortes tomográficos, foi possível observar a presença de variações do CM bilateralmente. Na hemimandíbula direita, numa região posterior ao terceiro molar, foi observado um ramo acessório terminando seu curso na posição retromolar, conforme os cortes coronais e axiais, apresentando bifurcação do CM na posição retromolar. Dessa forma, observou-se bifurcação do CM direito e trifurcação do CM esquerdo. Após análises, a paciente foi informada sobre a proximidade do CM com os terceiros molares e o risco de lesão do nervo alveolar inferior, para ser realizado o planejamento cirúrgico.

Conclusão: O relato destacou a importância da TCFC no diagnóstico das alterações anatômicas, como a trifurcação do canal mandibular.

Palavras-chave: Canal Mandibular. Nervo Alveolar. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

P3- 007: ANATOMIA HUMANA COMO TEMA DE PESQUISA NO ENSINO ODONTOLÓGICO: ESTUDO BILIOMÉTRICO

Autores, Instituições e e-mails:

Hipéríklys Emanuel Lócio de Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
hiperiklys12@gmail.com

Yohanne Kerly Pereira dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Yohannekerly99@gmail.com

Evelly Karoline Vasconcelos de carvalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
evellykaroline.22c@gmail.com

Debora Lana Alves Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
a.deboralana@gmail.com

Resumo:

Objetivos: Identificar a Anatomia Humana enquanto temática de pesquisa na produção científica sobre ensino odontológico, especificamente a partir de uma análise bibliométrica dos trabalhos apresentados nas Reuniões da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO).

Métodos: Foram consultados os Anais das Reuniões de 2017 até 2022, na categoria pôsteres, disponibilizados de forma on-line, buscando-se os resumos que continham os descritores "anatomia humana" ou "anatomia topográfica" no texto. Todos os resumos que possuíam os descritores foram incluídos, e após leitura foram excluídos os trabalhos que apenas apresentavam os termos, sem aprofundamento de conteúdo sobre o tema.

Resultados: Um total de 12 resumos foram analisados, destes 8 foram selecionados para compor a amostra. Os resumos incluídos equivaleram a 0,78% do total de trabalhos (n=1015) apresentados nas edições pesquisadas do evento. No ano de 2018 houve o maior número de resumos (n=4). Prevaleceram entre os resumos relatos de experiência, abordando metodologias ativas para inovar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem em Anatomia Humana e Anatomia Topográfica da Cabeça e Pescoço.

Conclusão: As discussões específicas sobre o ensino em Anatomia Humana, são pouco comuns. O ensino dessa ciência é fundamental na compreensão do conteúdo necessário ao alcance de objetivos práticos no processo de aprendizagem. Recomenda-se um aprofundamento em pesquisas da área educacional, realizando a avaliação das metodologias aplicadas, direcionando melhorias e aperfeiçoamento para a continuidade de projetos dessa natureza.

Palavras-chave: Anatomia. Avaliação do Ensino. Odontologia. Bibliometria.

P3- 008: ENUCLEAÇÃO DE ODONTOMA COMPOSTO EM MAXILA: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Matheus Guedes Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
matheuscosta@odonto.fiponline.edu.br

Pedro Cabral Cazé Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
pedrofilho1@odonto.fiponline.edu.br

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
georgefreitas@fiponline.edu.br

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – UFCG – Patos – Brasil
juliermerocha@hotmail.com

André Lustosa de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
andrelustosa19@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Reportar um caso clínico onde foi realizada a abordagem cirúrgica para remoção do odontoma composto em região de maxila anterior, visando o aprendizado dos profissionais e graduandos da área que se deparam com esse tipo de lesão na sua vivência clínica e compreender a importância deste procedimento.

Relato do caso: Paciente feminino, 24 anos de idade, leucoderma, compareceu com queixa de aumento de volume na região vestibular dos elementos 13, 14, e 15. A tomografia de feixe cônico mostrou a presença de estruturas semelhantes a pequenos dentes na região, indicativo de odontoma composto. O tratamento adotado foi a remoção por uma exérese cirúrgica da lesão, com preservação dos dentes associados ao tumor. Após um período de 15 dias pós-cirúrgico, o paciente relatou ter evoluído bem, sem aparecimento de complicações e sem queixas clínicas no local da abordagem cirúrgica. Notou-se radiograficamente nenhum foco de recidiva da lesão.

Conclusões: O odontoma é um dos tumores odontogênicos benignos mais comum na cavidade oral e é de suma importância saber como abordar cirurgicamente o odontoma, em específico, o composto na região de maxila, visto que, é um dos tumores onde sua prevalência é maior que os demais, consequentemente, são mais frequentes na vivência clínica.

Palavras-chave: Tumores Odontogênicos. Odontoma. Exérese.

P3- 009: TRACIONAMENTO DE CANINO INCLUSO EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

João Layedson Ferreira Dutra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
jaodutra@odonto.fiponline.edu.br

Ester Maiara Souza Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
estermariara_@hotmail.com

Paula Lorena Viana Dantas da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
pauladantas_98@hotmail.com

Poliana de Santana Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
odontopoli@hotmail.com

Téssia Richelly Nóbrega Borja de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
tessiamelo@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é relatar os efeitos dentários e funcionais do tracionamento de canino incluso, exposto por meio de uma técnica cirúrgica, e tracionado por dispositivo ortodôntico.

Relato de caso: Paciente G. A. L, do sexo feminino, 11 anos de idade, feoderma, procurou atendimento na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de Patos - UNIFIP/PB, queixando-se de ausência do elemento 13. Na realização da anamnese intra e extrabucal, percebeu-se que análise facial apresentou-se com perfil harmônico; e na dentária, Classe I, com mordida cruzada e ausência do elemento 13 no arco. O tratamento escolhido após o diagnóstico foi desenvolvido através da remoção do elemento 53, exposição cirúrgica da coroa dentária do elemento 13, e posterior tracionamento desse dente até o espaço correto. Foi montado para o paciente o aparelho ortodôntico fixo, prescrição Roth, slot 22, com mecânica de ganho de espaço para o elemento 13, através de expansão com o aparelho Hyrax concomitante ao uso do aparelho fixo.

Conclusões: A abordagem ortodôntica realizada no paciente resultou em benefícios para correção da má oclusão, minimizando os efeitos ósseos e dentários dessa impactação, bem como, promovendo uma melhora considerável na estética facial e qualidade de vida para o mesmo.

Palavras-chave: Dente não Erupcionado. Dente Canino. Ortodontia.

P3- 010: CORONECTOMIA: DESCRIÇÃO DA TÉCNICA CIRÚRGICA

Autores, Instituições e e-mails:

Pedro Cabral Caze Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
pedrofilho1@odonto.fiponline.edu.br

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
georgefreitas@fiponline.edu.br

André Lustosa de Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
andrelustosa19@hotmail.com

José Cadmo Wanderley Peregrino de Araújo Filho
Universidade Federal de Campina Grande- UFCG – Patos – Brasil
cadmoaraujo@hotmail.com

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Brasil
juliermerocha@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Reportar um caso clínico ao qual foi realizada a coronectomia do terceiro molar inferior direito, propondo a aprendizagem dos estudantes e profissionais que se debruçam a compreender a importância deste procedimento na vivência clínica odontológica.

Relato do caso: Paciente 28 anos, gênero feminino, ASA I, foi encaminhada pelo ortodontista à clínica escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Patos-Paraíba-Brasil, para realização de exodontia do terceiro molar inferior direito. A radiografia panorâmica sugeria íntima relação com o Canal Mandibular, sendo confirmada por meio da tomografia computadorizada. Desse modo, optou-se por determinar a largura vestibulo-lingual na área amelocementária, sendo essa medida transferida a uma broca cirúrgica para a realização da odontosecção. Desse modo, sob anestesia local, foi realizada a remoção da porção coronária do dente, sem intercorrências. No pós-operatório de dois anos, a paciente evoluiu satisfatoriamente, sem sinais de alterações sensitivas ou a presença de patologias associadas ao remanescente dentário.

Conclusões: É de suma importância conhecer como abordar cirurgicamente a remoção de terceiros molares, visto que sua prevalência torna-se cada dia mais corriqueira na clínica odontológica, levando em consideração a técnica da Coronectomia como sendo uma das mais seguras e eficazes no meio cirúrgico através de comprovações científicas de sua eficácia.

Palavras-chave: Dente serotino. Mandíbula. Tomografia.

P3- 0011: ARTROCENTESE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autores, Instituições e e-mails:

Vitória Gabriele Silva Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mdscavalcante@hotmail.com

Denise de Andrade Leandro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deniseleandro311@gmail.com

Tainara Martins Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Tainaramf2000@gmail.com

Ysabela Barreto de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ysabelabarreto@gmail.com

André Lustosa de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Andrelustosa19@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar o caso clínico de um procedimento com uso da técnica de artrocentese ou lavagem da articulação, com propósito de remover mediadores inflamatórios, lubrificar e promover a melhora dos movimentos articulares. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, que procurou o Serviço de cirurgia oral da UNIFIP, Patos-PB, Brasil, com queixa de dor localizada na ATM direita e hipomobilidade mandibular há cerca de 6 meses. A mesma não apresenta histórico que justificasse uma capsulite traumática e, ao exame físico, apresentou-se limitação de abertura bucal, dor á palpação na região pré-auricular lado direito e desvio mandibular para a direita. O exame de imagens evidenciou deslocamento anterior e medial do disco articular, sem redução. Inicialmente foi proposto o tratamento clínico sem evolução satisfatória do caso. Como não houve remissão dos sintomas, o plano de tratamento instituído foi artrocentese da ATM associada viscosuplementação articular, realizado em Centro cirúrgico sob anestesia geral. O pós-operatório mostrou-se viável e eficaz em restabelecer mobilidade mandibular, abertura bucal e diminuição do quadro álgico. **Conclusões:** Contribuir diretamente para o paciente devolvendo função, mastigação, voltando ao normal abertura e fechamento da boca, levando bem estar ao paciente que se encontra portador de uma condição prevalente de DTM na população e de complexo diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Artrocentese. Articulação Temporomandibular. Cirurgia.

P3-012- ENUCLEAÇÃO DE CISTO DE RETENÇÃO EM SEIO MAXILAR PELA TÉCNICA DE CALDWELL-LUC

Autores, Instituições e e-mails:

Caio Antunes de Almeida Macário
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB – Brasil
cantunes0168@gmail.com

Victor Leonardo Mello Varela Ayres de Melo
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife – PE – Brasil
victorlmvamel@gmail.com

Marcela Côrte Real Fernandes
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife – PE – Brasil
Marcela.cortereal@gmail.com

Italo Alves Ferreira Correia
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB – Brasil
italocorreia47@gmail.com

Jorge Pontual Waked
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Patos – PB – Brasil
jpwaked@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: A proposta deste trabalho foi relatar a enucleação de um cisto de retenção no seio maxilar esquerdo pela técnica cirúrgica de Caldwell-Luc.

Relato do caso: Paciente 57 anos de idade, leucoderma, gênero feminino, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da UFPE, queixando-se da ausência de elementos dentários, cefaleia constante e relatando quadro clínico de sinusite crônica. Após o exame clínico, foi solicitada uma radiografia panorâmica. A mesma, apresentou um dente incluso na região do 13 e outro semi-incluso na região do 38; notou-se uma alteração radiopaca, homogênea e em forma de cúpula localizada no assoalho do seio maxilar esquerdo, medindo aproximadamente 4,0cm x 2,0cm. A técnica escolhida para enucleação da lesão foi a Técnica de Caldwell Luc. Foram feitas duas incisões: uma na altura do freio labial superior associado à outra na crista alveolar dos molares esquerdos; em seguida, foi realizado um descolamento no retalho mucoperiósteo. Com a maxila exposta foi realizada uma osteotomia e ostectomia, criando uma janela de acesso para o antro sinusal. Realizou-se enucleação e curetagem do cisto. Para fechamento da janela de acesso, foi feito uma osteoplastia, reposição do retalho mucoperiósteo vestibular com sutura dos tecidos moles.

Conclusões: É importante salientar que a escolha do acesso cirúrgico é essencial no tratamento da lesão, pois deve evitar ou reduzir as possíveis complicações no trans e pós-operatório. A técnica cirúrgica de Caldwell Luc, promove uma abordagem segura, acesso diretamente na cavidade sinusal, que facilita a visualização e remoção de lesões e infecções.

Palavras-chave: Seio maxilar. Cistos odontogênicos. Infecções.

5⁰ COUNIFIP

CONGRESSO
DE ODONTOLOGIA

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
EM ODONTOLOGIA:
O FUTURO É AGORA!

ÁREA 4:

RESUMOS

CATEGORIA: PAINEL

ENDODONTIA, PERIODONTIA E
TERAPIAS COMPLEMENTARES.



12ª JOAO
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

**7º ENCONTRO
DE EGRESSOS**



P4-001: A IMPORTÂNCIA DOS INSTRUMENTAIS NA PREVENÇÃO E NO DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS

Autores, Instituições e e-mails:

Vitória Ellen Andrade Barbosa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitoriabarbosa@odonto.fiponline.edu.br

Ertânia Araújo Bezerra Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ertaniaaraujo@gmail.com

Rebeca Dantas Alves Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rebecafigueiredo@fiponline.edu.br

Kadmo Azevedo de Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kadmodonto@hotmail.com

Samara Cirilo Feitosa Germano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
sams_feitosa@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Compreender a importância dos instrumentais na prevenção e no diagnóstico das doenças periodontais.

Métodos: Revisão integrativa da literatura, realizada a partir de buscas no portal BVS, utilizando os descritores “instrumentos”, “diagnóstico”, “doenças periodontais”, com o termo booleano AND. Neste, foram filtrados e selecionados 20 artigos com as bases de dados LILACS e BBO-Odontologia, em português, dos últimos dez anos (2012-2022) que apresentarem compatibilidade com a temática exposta.

Resultados: Os instrumentos periodontais surgiram com o intuito de facilitar a execução dos atendimentos clínicos, desde procedimentos simples, como a sondagem periodontal, até procedimentos complexos, como a gengivectomia. Saber diferenciar cada instrumental e realizar uma instrumentação eficaz, baseada na posição apropriada do paciente e do operador, adequada iluminação e visibilidade, além das condições do instrumental, são características fundamentais para evitar condutas terapêuticas equivocadas que prejudiquem a saúde do paciente. Assim sendo, cada instrumental foi planejado com uma finalidade específica e o seu conhecimento permite que os profissionais executem a avaliação e o diagnóstico das doenças periodontais de forma correta, unindo seus conhecimentos teóricos e práticos para intervir precocemente.

Conclusões: Os instrumentais periodontais são indispensáveis na conduta clínica do profissional, visto que eles, quando manuseados de forma adequada e associados ao conhecimento teórico, conseguem expor os riscos, diagnosticar as doenças periodontais já instaladas, e melhorar a função e a estética da condição periodontal do paciente.

Palavras-chave: Doenças Periodontais. Diagnóstico. Periodontia. Saúde Bucal.

P4-002: TERAPIA ENDODÔNTICA EM SESSÃO ÚNICA UTILIZANDO LIMAS RECIPROCANTE

Autores, Instituições e e-mails:

Samara Cíntia de Medeiros Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
samaramdrs89@gmail.com

Claudia Auanna de Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
claudiaauanna@gmail.com

Alana Mayara Guimarães Carnaúba
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lanaguimaraes1@gmail.com

Ieda Xavier Guedes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
iedaljv2009@gmail.com

Ertânia Araújo Bezerra Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ertaniaaraujo@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Abordar um caso clínico sobre o tratamento endodôntico realizado em uma única sessão em um dente anterior com necrose pulpar e presença de rarefação óssea em região apical, indicando uma lesão perirradicular, utilizando o sistema WaveOne Gold.

Relato do caso: Paciente do sexo masculino, 53 anos, procurou atendimento na Clínica Escola de Odontologia Dra. Geralda Medeiros, para avaliação do elemento dentário 12, relatando dor espontânea. Durante o exame clínico, nenhum edema foi visualizado, apenas uma extensa lesão de cárie, também foram realizados testes de percussão vertical e palpação apical que deram negativos. Percebeu-se, na radiografia periapical inicial, uma alteração óssea periapical difusa circunscrita associada ao ápice do elemento e, assim, foi diagnosticada necrose pulpar com uma lesão periapical. Dessarte, foi proposto o tratamento endodôntico em sessão única, com utilização do sistema de lima WAVEONE®GOLD. O Sistema ReciprocanteWaveOne Gold, tem apresentado características ideais para uma lima NiTi. Foram realizados os exames de imagem periapical inicial, e a abertura de acesso com odontometria, utilizando um localizador foraminal eletrônico; e a instrumentação dos canais com lima reciprocanteWaveOne®GoldPrimary; em seguida foi feita a obturação dos canais com o uso da técnica do cone único, utilizando-se os cones do sistema WaveOne®; para posteriormente ser realizada a restauração final com resina composta.

Conclusões: Observou-se que o sistema WaveOne Gold foi muito favorável na instrumentação do canal do elemento dentário 12, proporcionando maior resistência evitando desvios e degraus, o que tornou uma instrumentação mais rápida e eficiente.

Palavras-chave: Endodontia. Necrose da Polpa Dentária. Instrumentação.

P4-003: CRIOTERAPIA NA ENDODONTIA: UMA ANÁLISE SUBJETIVA DA DOR PÓS-OPERATÓRIA

Autores, Instituições e e-mails:

Valdemiro Tiburtino Gomes Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
tiburtinogfo@gmail.com

Luís Paulo Valentim Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
luisvalentim2016@gmail.com

Sthefanny Karollyne Formiga Leite Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
sthefannykarollyne22@gmail.com

Maria Cleide de Azevedo Braz
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
cleidebraz2011@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar de forma subjetiva, a dor pós operatória de pacientes submetidos ao tratamento endodôntico utilizando-se da crioterapia intracanal com soro fisiológico a 4°C, afim de conhecer sua eficácia na analgesia após o procedimento.

Métodos: Foram observados 26 pacientes com dentes uni e multirradiculares divididos em dois grupos, I - G1 (crioterapia aplicada), e II - G2 (soro em temperatura ambiente). Os canais radiculares foram instrumentados pela técnica mecanizada escalonada programada e alguns foram submetidos a mais de uma sessão aplicando-se tricresol formalina como curativo de demora entre elas. Ambos os grupos foram obturados pela técnica da condensação lateral e vertical com cimento endodôntico. A dor foi avaliada no período de 24, 48 e 72 horas após o preparo químico-mecânico, bem como após a obturação dos canais radiculares, pela escala verbal numérica (EVN) e de acordo com o grau de severidade (ausente, leve, moderada e severa).

Resultados: Os dados da pesquisa mostraram-se inconclusivos, pois devido ao número pequeno de participantes e elementos dentários com diferentes patologias, não foi possível afirmar com exatidão se a crioterapia interferiu no pós-operatório local.

Conclusão: Ao comparar valores iniciais e finais, pode-se observar que os participantes do G1 tiveram sua dor e estágio diminuídos se comparados ao G2, uma vez que os pacientes do G2 vivenciaram a dor em um grau mais severo, porém, se compararmos dor leve e ausente os resultados se apresentam muito semelhantes.

Palavras-chave: Crioterapia. Endodontia. Irrigantes do Canal Radicular.

P4-004: RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM PERFURAÇÃO RADICULAR E CISTO LATERAL: SUCESSO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO

Autores, Instituições e e-mails:

Maria José Araújo da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariaaraujo8585@gmail.com

Hermínia Conceição Siqueira Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
cleidebraz2011@gmail.com

Cícero Romão Gadê Neto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gadeneto@yahoo.com

Ertânia Araujo Bezerra Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ertaniaaraujo@gmail.com

Maria Cleide da Fonseca Azevedo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
cleidebraz2011@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de retratamento endodôntico com perfuração radicular e cisto lateral de um paciente adulto, causada por um desvio do canal durante o acesso endodôntico.

Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, 45 anos, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da UNIFIP, na Pós-graduação do Curso de Especialização em Endodontia, com Encaminhamento para avaliação do elemento dentário 21. Foi realizada a radiografia periapical e a tomografia computadorizada como exames complementares. Observou-se uma perfuração no terço cervical, o dente foi tratado endodonticamente, porém estava com a obturação deficiente. Realizou-se o retratamento com o auxílio do Microscópio clínico, no local da perfuração usou-se o MTA (Ângelus). Na perfuração tinha um cisto que estava deslocando o dente, fez-se a marzupialização do cisto.

Conclusões: É de suma importância que o profissional esteja atento ao conhecimento das causas mais comuns de insucessos da terapia endodôntica para que sejam evitados acidentes e complicações, como também, para a aplicação terapêutica de soluções inteligentes para resolver situações inerentes ao dente.

Diante do aspecto clínico e radiográfico, satisfatório do caso clínico apresentado, fica evidente que o expressivo avanço científico e o advento de novas técnicas e materiais têm provocado uma verdadeira revolução dentro da Odontologia, contribuindo e objetivando o restabelecimento e a manutenção do elemento dentário em casos de perfurações radiculares. O MTA demonstrou ser eficiente no tratamento das perfurações radiculares, por promover a regeneração dos tecidos originais endo-periodontais.

Palavras-chave: Endodontia. Retratamento. Cisto.

P4-005: VARIAÇÕES ANATÔMICAS EM PRÉ-MOLARES INFERIORES: REVISÃO DE LITERATURA

Autores, Instituições e e-mails:

Déborah Lamarck de Andrade Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deborahlamarck123@gmail.com

Claudia Cavalcante Pires
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
claudiacavalcantep@hotmail.com

Josuelma Pereira dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
josuelma.santos@hotmail.com

Francisca Oliveira Gadelha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
francisca.gadelha@hotmail.com

Maria Cleide da Fonseca Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
cleidebraz2011@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho baseia-se em uma breve revisão da literatura onde a pesquisa bibliográfica foi realizada através das bases de dados da internet, com a intenção de reforçar a estreita relação entre o conhecimento da anatomia interna do sistema de canais radiculares, onde a presença de mais de um canal radicular em pré-molares inferiores pode ser encontrada na literatura como uma variação incomum.

Metodologia: A pesquisa bibliográfica foi realizada através das bases de dados da internet Bireme, Scielo, Google Acadêmico e PubMed. Os artigos utilizados para esta pesquisa encontram-se em português, espanhol e inglês, com o ano de publicação de 1979 a 2018. Foram ainda consultados trabalhos (monografias) e tese de (mestrado). Os quais servem de embasamento para a discussão teórico-prática sobre as filosofias de trabalhos existentes hoje na especialidade da endodontia e que possibilitam informações referentes ao tema de interesse.

Resultados: No levantamento bibliográfico foram selecionadas 18 pesquisas entre livros e artigos referente a variação anatômica de pré-molares inferiores

Conclusão: Portanto, pode-se concluir que o conhecimento da anatomia interna é fundamental para obter sucesso no tratamento endodôntico, onde novos recursos estão ao dispor dos dentistas para facilitar o trabalho e aumentar o conhecimento dos canais, tais como, a tomografia computadorizada de feixe cônico, a microtomografia computadorizada ou o microscópio operatório.

Palavras-chave: Anatomia. Dente. Endodontia.

P4-006: PREVALÊNCIA DE CANAL MEDIO MESIAL EM MOLARES INFERIORES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores, Instituições e e-mails:

Júlia Vital de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliavoliveira12@gmail.com

Lualisson Soares de Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lualissonm@gmail.com

Raquel Soares de Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
raquelsoares2209@gmail.com

Francisca Gadelha de Oliveira Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
francisca.gadelha@hotmail.com

Ieda Xavier Guedes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
iedaljv2009@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a prevalência do canal médio mesial em molares inferiores e os tipos de métodos utilizados para o diagnóstico deste canal.

Métodos: O estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram analisados artigos científicos publicados no portal PUBMED no período de 2011 a 2020. Com base na estratégia de busca utilizada, foram encontrados 30 artigos sobre o tema, e desses, foram selecionados 12 para a análise final.

Resultados: Os resultados mostram diferenças significativas nas prevalências do canal médio mesial, em mulheres e pessoas mais jovens. As prevalências variaram de 13,73% a 1,9%. Com relação aos diferentes métodos de diagnóstico verificados, 07 estudos mostraram o uso de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), 04 estudos utilizaram a microscopia e 01 estudo combinou várias técnicas para detectar a presença de canal médio mesial.

Conclusão: A literatura divergiu quanto à prevalência do canal médio mesial em molares inferiores. Diversos são os protocolos e técnicas adotados pelos estudos para a detecção desta condição. Os resultados sugerem a necessidade de se detectar canais adicionais durante o tratamento endodôntico. O conhecimento e os recursos de diagnóstico, como a tomografia computadorizada de feixe cônico são relevantes para uma terapia endodôntica de sucesso.

Palavras-chave: Prevalência. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Root canal preparation. Preparo do Canal Radicular.

5⁰ COUNIFIP

CONGRESSO
DE ODONTOLOGIA

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
EM ODONTOLOGIA:
O FUTURO É AGORA!

ARÉA 5:

RESUMOS

CATEGORIA: PAINEL
ODONTOPEDIATRIA, E ORTODONTIA.



12ª JOAO
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

**7º ENCONTRO
DE EGRESSOS**



P5-001: MANEJO E MEIOS DE ARMAZENAMENTO PARA OS DENTES AVULSIONADOS: REVISÃO DE LITERATURA

Autores, Instituições e e-mails:

Iarla de Aquino Sousa
Centro Universitário de Patos-UNIFIP- Patos-PB- Brasil
iarladeaquino@hotmail.com

Raquel da Silva Guimarães
Centro Universitário de Patos-UNIFIP- Patos-PB-Brasil
quelguimaraes2@gmail.com

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos-UNIFIP- Patos-PB- Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Esse estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura destacando o manejo e as opções mais indicadas para o armazenamento de dentes que sofreram avulsão.

Métodos: Realizou-se uma busca bibliográfica através das plataformas virtuais Google Acadêmico e Scielo, selecionando publicações entre os anos de 2010 e 2022. As palavras-chaves utilizadas foram: avulsão dentária, traumatismos dentários e reimplante dentário.

Resultados: Após uma busca sistematizada, foram analisados dez artigos. Após a leitura do resumo, seis estudos foram incluídos para a elaboração deste trabalho. Assim, observou-se que na avulsão, o ideal é que o dente seja reimplantado imediatamente ou nos primeiros 30 minutos. Porém, em casos em que não seja possível, o dente deve ser armazenado em um meio específico até o seu reimplante. Entretanto, vale salientar que existem muitas soluções de armazenamento, e que nem todas apresentam a mesma eficácia, e que a utilização de um meio inadequado pode resultar em perda da viabilidade do ligamento periodontal. Dentre as soluções com maior eficácia estão: solução salina balanceada de Hanks (HBSS), água de coco, amora, viaSpan, própolis, saliva e leite.

Conclusões: Tendo em vista esses fatos, fica claro que a avulsão dentária é a mais complexa das lesões dentárias, causando o deslocamento do dente para fora do seu alvéolo. O tratamento deve ser sempre imediato, apresentando um baixo custo e resultado satisfatório, e o seu sucesso está diretamente ligado ao conhecimento das condutas iniciais realizadas no momento do trauma, o que inclui o armazenamento e transporte adequado do dente.

Palavras-chave: Traumatismo Dentário. Avulsão Dentária. Reimplante.

P5-002: PERCEPÇÃO E ATITUDES DE PEDIATRAS EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL INFANTIL

Autores, Instituições e e-mails:

Arthur Simões de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
oliveirarturx@gmail.com

Thiago Amorim Felizardo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
thiagoamorimec@gmail.com

Camillo Dantas Guedes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Camilloguedes.2014@hotmail.com

Jullyana Dutra de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jullyanadutraa@gmail.com

Suellen Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi avaliar os conhecimentos e atitudes de médicos pediatras em relação a saúde bucal de bebês e crianças.

Métodos: Foram incluídos os pediatras cadastrados no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) atuantes na cidade de Patos-PB. Da população de 27 pediatras, participaram do estudo 21 profissionais. A coleta de dados foi realizada através de um questionário semiestruturado contendo perguntas objetivas.

Resultados: A maioria dos pediatras tinha até 19 anos de formado e era do sexo feminino. Observou-se que a maioria dos profissionais preconiza o aleitamento materno até os 24 meses (85,7%) e não recomenda o uso da mamadeira (95,2%). Quando questionados sobre a idade de erupção do primeiro dente de leite, a maioria respondeu que era entre 6-8 meses (76,2%). A maior parte dos entrevistados não costuma prescrever géis anestésicos para alívio durante o período de nascimento dos dentes. Em relação ao período de início da higiene bucal do bebê, a maioria respondeu que esta deveria ocorrer antes do nascimento do primeiro dente (76,2%), e no que diz respeito a recomendação da pasta, 85,7% dos participantes recomenda o uso, sendo que apenas 61,9% recomenda o creme dental com flúor.

Conclusão: De acordo com os resultados obtidos, concluiu-se que a maioria dos pediatras da cidade de Patos – PB tem atitudes positivas em relação à saúde bucal de bebês e crianças, mas uma porcentagem significativa demonstrou não seguir as condutas preconizadas pela Associação Brasileira de Odontopediatria, e, portanto, algumas informações precisam ser reforçadas.

Palavras-chave: Pediatria. Odontopediatria. Promoção de saúde.

P5-003: PREPARO ORTODÔNTICO PARA CIRURGIA ORTOGNÁTICA: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Raquel da Silva Guimarães
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
raquelguimaraes@odonto.fiponline.edu.br

Maria Mikaelly Gomes Ramalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariaramalho@odonto.fiponline.edu.br

José Misael Ribeiro Gomes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
misaelribeirogomes@hotmail.com

Leonardo Matheus César Correia Firmino
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
leonardo_ccmatheus@hotmail.com

Téssia Richelly Nóbrega Borja de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
tessiamelo@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Pretende-se com este estudo reafirmar a importância do tratamento ortodôntico prévio a uma cirurgia ortognática com a finalidade de estabilizar a oclusão do paciente para que assim, haja, sucesso pós a cirurgia, uma vez que haverá harmonia entre as bases dentoalveolares.

Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 30 anos, foi diagnosticado com classe II esquelética de Angle por meio da análise cefalométrica da USP, uma vez que o ângulo ANB obtido corresponde a 12,04°, o qual, normalmente, equivale a 2°, e com retrusão mandibular, cujo ângulo que relaciona a mandíbula à base do crânio, SNB, resultou em 67,44°, o que justifica a deficiência do osso gnático em questão, pois, o valor referência faz jus a 80°. Sob esse viés, a ortodontista realizou o planejamento do caso e orientou acerca da necessidade de cirúrgica, visto que as duas bases, isto é, dentárias e ósseas estão envolvidas. Ademais, a indicação cirúrgica ultrapassa as barreiras estéticas, em virtude das inúmeras funções comprometidas, a exemplo da respiração. Todavia, a paciente alega não apresentar nenhum problema sistêmico. Frente ao exposto, o plano de tratamento foi baseado em uma adequação do meio e o preparo ortodôntico prévio à cirurgia ortognática.

Conclusão: O tratamento ortodôntico prévio à cirurgia ortognática é crucial. Tal feito contribui para com a correção das discrepâncias dentárias, visando uma oclusão ideal, com o objetivo de proporcionar bem-estar ao paciente por intermédio do restabelecimento da estética e função.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática. Ortodontia Corretiva. Estética.

P5-004: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O TESTE DA LINGUINHA

Autores, Instituições e e-mails:

Ana Vitória Dantas Trigueiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
anavittoriadantas@gmail.com

Ellen Cibely Dias Simão
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Ellends254@gmail.com

Kézia Laís Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Kezialais2016@gmail.com

Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos profissionais nas Unidades Básicas de Saúde acerca do teste da linguinha.

Métodos: Foram incluídos todos os profissionais de nível superior (médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas) que atuavam nas Unidades Básicas de Saúde dos municípios de Brejo dos Santos-PB e Manaíra-PB. Os dados foram coletados através de um questionário virtual, utilizando o aplicativo Google Forms, abordando se o profissional realiza a avaliação do freio lingual, se utiliza algum protocolo específico para a padronização do diagnóstico e se considera ou não importante a obrigatoriedade do teste no Brasil.

Resultados: Os resultados mostraram que a maior parte dos profissionais da Atenção Básica realiza a avaliação do frênulo lingual em bebês, porém não realiza a avaliação em outras faixas etárias, e que a maior parte, apesar de considerar necessária a utilização de um protocolo específico para avaliação e diagnóstico, não o utilizam. Além disso, 100% da amostra respondeu que considera necessária a capacitação dos profissionais da Atenção Básica sobre a avaliação do freio lingual de bebês.

Conclusão: Faz-se imprescindível que haja uma maior capacitação dos profissionais da Atenção Básica a respeito da anatomia do frênulo lingual e os protocolos recomendados para a sua avaliação, para que haja uma intervenção precoce e bem indicada.

Palavras-chave: Anquiloglossia. Atenção Básica. Saúde do Lactente.

**P5-005: ULECTOMIA: UMA TÉCNICA CIRÚRGICA CONSERVADORA
PARA A IRRUPÇÃO DE UM ELEMENTO DENTÁRIO.**

Autores, Instituições e e-mails:

Maria Loíse Leite Dóia De Medeiros Dias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
loise.doia@hotmail.com

Jessica Bezerra De Sá
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jessicabez1999@gmail.com

Aline De Queiroga Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
alinequeiroga25@gmail.com

Estefanny Paulo Da Silva Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
estefannypaulo4@gmail.com

Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
aslanecristina@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Apresentar um caso clínico que mostra a execução da técnica cirúrgica utilizada para realizar a ulectomia na região do elemento dentário 11.

Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, DLFC, de 7 anos de idade, compareceu a Clínica Escola de Odontologia do UNIFIP, queixando-se que o elemento 11 não surgiu na cavidade. Durante a anamnese, a avó relatou que a criança sofreu um trauma, vindo a perder o elemento 51. No exame físico intra-oral, verificou-se um tecido fibrosado. Realizou-se a radiografia periapical e observou-se a presença do incisivo central permanente, confirmando a necessidade de realizar a ulectomia, que consiste na retirada do tecido gengival que está impedindo a irrupção do dente. Para a execução da técnica, foi realizado o condicionamento psicológico junto a criança. Em seguida, secou-se a região em que iria ser feito o procedimento e aplicou-se o anestésico tópico (Benzotop). Depois, realizou-se a anestesia infiltrativa com Lidocaína, e após, utilizou-se a lâmina de bisturi 15 removendo a mucosa e expondo a borda incisal, e por fim, a hemostasia com gaze. Foram feitas as orientações para o pós-operatório, não havendo necessidade da prescrição medicamentosa. Uma semana após o procedimento, verificou-se a erupção parcial, e após 15 dias, um aspecto do dente quase que 100% erupcionado.

Conclusões: A ulectomia trata-se de uma terapia conservadora, que irá permitir a irrupção de um dente que não acompanhou a cronologia de erupção.

Palavras-chave: Erupção dentária. Cirurgia. Odontopediatria.

P5-006: COLAGEM DE BRAQUETES PARA OBTENÇÃO DO ARCO DO SORRISO(SMILE ARC)

Autores, Instituições e e-mails:

Adla Késia Andrade da Silva
Centro Universitário de Patos–UNIFIP–Patos –PB–Brasil
adkesiaa@gmail.com

Ana Kéllita de Sousa Silva
Centro Universitário de Patos–UNIFIP– Patos –PB– Brasil
sousakellita@gmail.com

Marcelo Fernandes Segatto
São Leopoldo Mandic- Campinas- SP
mfsegatto@yahoo.com.br

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos–UNIFIP–Patos –PB–Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Danillo Urquiza de Figueirêdo
Centro Universitário de Patos–UNIFIP–Patos –PB–Brasil
danillourquiza@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar dois casos clínicos de colagens de braquetes, o primeiro caso com a colagem de forma mais usual no meio da coroa padronizada por Andrews, e o segundo caso descrito será de colagem de forma mais alta e progressiva, idealizada por Thomas Pitts e modificada por Jurandir Barbosa.

Relato de Caso: No primeiro caso, paciente I.Z.G. com tratamento ortodôntico com braquetes convencionais, de tempo de três anos e com colagens dos braquetes feitas no meio da coroa, preconizado por Andrews, no qual a linha do sorriso dos dentes superiores ficou mais reta e não acompanhou a linha do lábio inferior, deixando o sorriso mais reto e menos harmônico, caninos mais extruídos e incisivos mais intruídos. No segundo caso, paciente L.H.V., com tratamento ortodôntico com braquetes autoligáveis de porcelana, de tempo de 1 ano e meio, e com colagens dos braquetes feitas de forma alta progressiva preconizada por Barbosa. O efeito da colagem progressiva para obtenção do sorriso (Smile Arc) faz que com os dentes superiores formem uma linha de posterior para anterior levemente extruídos, fazendo tocar levemente no lábio inferior. Os dois casos foram tratados ortodonticamente de forma semelhante na questão de alinhamento e nivelamento dentário.

Conclusões: A colagem progressiva alta é realmente notória para obtenção de um sorriso mais leve e jovial, no qual os incisivos superiores tocam levemente o lábio inferior durante a expressão do sorriso. Cabe ao ortodontista dominar as técnicas de colagem e aplicá-las de forma que o sorriso de cada paciente seja melhor esteticamente.

Palavras-chave: Ortodontia. Sorriso. Braquetes.

P5-007: BRUXISMO INFANTIL: PREVALÊNCIA DE SINTOMAS E FATORES ASSOCIADOS

Autores, Instituições e e-mails:

Abel de Sá Lima

Centro Universitário de Patos - UNIFIP - Patos - Paraíba - Brasil
abellima@odonto.fiponline.edu.br

Allyne Leite Nunes de Brito

Centro Universitário de Patos - UNIFIP - Patos - Paraíba - Brasil
allynebrito@odonto.fiponline.edu.br

Amurábia de Sá Lima

Centro Universitário de Patos - UNIFIP - Patos - Paraíba - Brasil
amurabialima@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Guedes de Moura

Universidade Federal de Campina Grande - UFCG - Patos - Paraíba - Brasil
guedes.moura@estudante.ufcg.edu.br

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza

Centro Universitário de Patos - UNIFIP - Patos - Paraíba - Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência, sintomas e fatores associados ao bruxismo infantil em pacientes atendidos nas clínicas de Odontopediatria do UNIFIP.

Métodos: O universo foi formado pelos pais ou responsáveis legais de crianças atendidas nas clínicas de Odontopediatria do UNIFIP, durante o semestre 2021.2 e a amostra foi constituída por 70 participantes que foram abordados e preencheram os critérios de inclusão, respondendo um questionário contendo perguntas objetivas e subjetivas que apresentava questões sociodemográficas, como também análise do perfil comportamental das crianças a respeito dos fatores sintomatológicos para o bruxismo (hábitos, cefaléia, dores de ouvido e qualidade do sono).

Resultados: De acordo com os dados coletados, verificou-se que a maioria das crianças era do gênero feminino, e o responsável geralmente era a própria mãe. A prevalência de bruxismo foi de 30%. Outros hábitos deletérios também foram reportados, como: roer unhas, uso de mamadeira, morder lábios/objetos e chupar dedo ou chupeta. A maior parte das crianças, segundo os responsáveis, não era adepta a jogos de computador e nunca havia feito acompanhamento psicológico.

Conclusões: Pôde-se concluir que, de acordo com o relato dos pais, a prevalência de bruxismo foi de 30%, e que vários fatores relacionados ao bruxismo infantil estavam presentes nas crianças, tais como o perfil comportamental, a qualidade do sono e a presença de algum problema respiratório.

Palavras-chave: Bruxismo. Prevalência. Odontopediatria.

P5-008: TÉCNICAS DE CONDICIONAMENTO DO COMPORTAMENTO UTILIZADAS NAS CLÍNICAS DE ODONTOPEDIATRIA DO UNIFIP

Autores, Instituições e e-mails:

Islany Severo Souto
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
islanyssouto15@gmail.co

Giovanna Gomes Carvalho
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
gigomesgiovanna41@gmail.com

Alícia Soares Fernandes
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
aliciabrejo@hotmail.com

Zâmia Fernandes Lira
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
zamiafernandes1234@gmail.com

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro universitário de Patos – UNIFIP – Patos – Paraíba – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos alunos de graduação do Centro Universitário de Patos- UNIFIP sobre as técnicas farmacológicas e não farmacológicas de condicionamento do comportamento infantil utilizadas nas clínicas infantis.

Metodologia: A amostra foi composta por 51 participantes, sendo a coleta de dados realizada por meio da aplicação de um questionário nas clínicas de Odontopediatria da instituição (8º e 9º semestres), avaliando a afinidade dos discentes em atender crianças, conhecimento e utilização das técnicas de manejo do comportamento infantil, experiência e resultados com as mesmas, uso de óxido nitroso e ansiolíticos.

Resultados: A média de idade dos participantes foi de 24,49 anos, sendo a maior parte pertencente ao sexo feminino. No que se refere as técnicas não farmacológicas, os discentes sentem-se seguros para aplicar estes métodos, e afirmam terem bons resultados, tendo sido eleitas as técnicas falar- mostrar- fazer e reforço positivo as mais utilizadas nas clínicas de Odontopediatria do UNIFIP. Já no que se refere ao condicionamento farmacológico, afirmam não terem abordado este assunto na Odontopediatria. O uso de óxido nitroso e benzodiazepínicos foram pouco abordados e consequentemente não são utilizados.

Conclusão: As técnicas não-farmacológicas são as eleitas para aplicabilidade ao público infantil, sendo as técnicas falar- mostrar- fazer e reforço positivo as mais utilizadas, enquanto as técnicas farmacológicas foram pouco abordadas durante a graduação e, portanto, não são utilizadas na clínica.

Palavras-chave: Comportamento Infantil. Odontopediatria. Psicologia Infantil.

P5-009: UM CASO RARO DE DENTES NEONATAIS

Autores, Instituições e e-mails:

Giovanna Gomes Carvalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gigomesgiovanna41@gmail.com

Vitoria Mikaella Bernardo Conserva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitoriaconserva@gmail.com

Josefa Aparecida Alves Ribeiro
josefaribeiro@fiponline.edu.br
Professora do Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil

Roseli Mendes Pedrosa Paulino
roseli.mpp@hotmail.com
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil

Herminda Barbosa Rodrigues
Professora do Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mandinhabelle@hotmail.com

Resumo:

Objetivo:

Este trabalho objetivou descrever um relato de caso de uma exodontia de dois elementos dentários neonatais em uma paciente com quinze dias de vida.

Relato de Caso:

Na anamnese a mãe relatou como queixa principal a dificuldade de amamentação, ao exame clínico intra-oral da paciente constatou-se a presença de aumento de volume em região de incisivos centrais inferiores. Mediante a realização de uma radiografia periapical, foi confirmada a presença de dois elementos dentários, sendo os mesmos supranumerários. Um acompanhamento de cinco dias foi realizado, decorrido esse período houve a irrupção dos elementos na cavidade, dessa forma o diagnóstico foi fechado como de dentes neonatais. O tratamento assim realizado foi a exodontia destes elementos, uma vez que apresentavam mobilidade com riscos de aspiração e deglutição. No pós-cirúrgico de imediato a paciente teve pega confortável na amamentação, e após sete dias, verificou-se que houve ganho de peso e a abordagem mostrou-se indicada e eficaz.

Conclusão: A decisão terapêutica vai depender de inúmeros fatores, como avaliação radiográfica, grau de mobilidade, qualidade da amamentação e do conhecimento científico do cirurgião dentista, em razão de que todas essas condições podem gerar complicações a saúde do bebê. Quando estes elementos são da dentição normal do bebê e se é optado pela manutenção em cavidade oral, existe uma necessidade de acompanhamentos periódicos.

Palavras-chave: Dente Natal. Cirurgia Bucal. Odontopediatria. Recém Nascido.

P5-010: PERDA DOS MOLARES PERMANENTES ASSOCIADA À CÁRIE: REVISÃO DE LITERATURA.

Autores, Instituições e e-mails:

Lizandra Maria da Silva Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lizandraferreira@odonto.fiponline.edu.br

Raquel da Silva Guimarães
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
raquelguimaraes@odonto.fiponline.edu.br

Iarla de Aquino Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
iarlasousa@odonto.fiponline.edu.br

Lucas Morais Casimiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucascasimiro@odonto.fiponline.edu.br

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O presente estudo tem por objetivo analisar a correlação entre a perda do primeiro molar permanente com a doença cárie.

Métodos: Realizou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados LILACS e BBO, tendo como filtro publicações dos últimos dez anos, e os descritores utilizados foram: dente molar e cárie, através do operador booleano AND. Foram incluídos os estudos que respondessem à questão norteadora e que abordassem a temática no idioma português.

Resultados: Após a busca sistematizada, quarenta e cinco artigos foram filtrados, porém, apenas onze estudos foram selecionados para a elaboração deste trabalho. Notou-se que a falta de cuidados com os primeiros elementos permanentes irrompidos na cavidade bucal é desmedida, uma vez que grande parcela da população negligencia a higienização, a exemplo dos molares permanentes. Sob essa ótica, as evidências mostram que a doença cárie compreende um dos principais fatores que corroboram para com a perda dos dentes citados anteriormente, culminando em prejuízos ao paciente em relação à função mastigatória e à interferência na oclusão, a qual pode causar extrusão dos antagonistas, mesialização ou distalização dos elementos adjacentes.

Conclusões: Portanto, percebe-se que há uma grande correlação diante da perda dos primeiros molares permanentes com as lesões cariosas que, em geral, justifica-se pela ineficácia dos hábitos de higiene bucal e pela alimentação rica em açúcares. Assim, torna-se necessário o reforço das campanhas motivacionais que tratam dos cuidados da saúde bucal das crianças e seus respectivos responsáveis.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Dente Molar. Higiene Bucal.

P5-011: TERAPIA PULPAR EM DENTES DECÍDUOS COM PASTA CTZ: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Joice Estefane Rodrigues Leite
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joyceestefane@hotmail.com

Antonio Victor Laurentino de Lima Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
victor-laurentino@hotmail.com

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de pulpectomia sem instrumentação utilizando a pasta CTZ em uma paciente infantil.

Relato de caso: Paciente de 4 anos, sexo feminino, chegou à Clínica Escola de Odontologia do UNIFIP acompanhada pela mãe relatando dor na região de molares inferiores do lado esquerdo. No exame clínico, observou-se extensas lesões de cárie nos elementos 74 e 75 com presença de abscesso intra-oral. Após realização de exames de imagem, observou-se lesões periapicais nos referidos elementos, caracterizando necrose pulpar, porém, sem comprometimento da cripta óssea dos germes dos sucessores permanentes, sendo indicada a realização da pulpectomia como opção de tratamento conservador, no intuito de evitar a perda precoce dos elementos citados. Optou-se pelo uso da técnica não instrumentada e uso da pasta CTZ. Foi feito o acesso da câmara pulpar seguida da exposição da entrada dos canais radiculares. Em seguida, foi inserida no assoalho da cavidade a pasta CTZ, colocado o cimento obturador provisório para proteção da pasta, e realizada a restauração provisória com cimento de ionômero de vidro. Posteriormente, foi realizada a restauração definitiva com resina composta.

Conclusões: A pulpectomia com pasta CTZ se mostrou efetiva e funcional para tratamento de pulpite irreversível e necrose pulpar em dentes decíduos, desde que o protocolo seja realizado de forma correta, proporcionando ao paciente a conservação do dente até a sua esfoliação fisiológica. Desta forma, espera-se que a técnica seja cada vez mais difundida e empregada na prática clínica, tanto no serviço privado quanto no público.

Palavras-chave: Odontopediatria. Pulpectomia. Dente decíduo.

P5-012: FATORES ETIOLÓGICOS ASSOCIADOS AO BRUXISMO INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

Autores, Instituições e e-mails:

Luana Karolinny Felipe Nobre
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
luanakfnobre@outlook.com

Lívia Carneiro dos Santos Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
liliscarneiro2014@hotmail.com

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Identificar quais os fatores etiológicos associados ao bruxismo infantil de acordo com as evidências científicas atuais.

Métodos: As bases de dados selecionadas para a busca de artigos foram PUBMED, LILACS, MEDLINE e BBO, utilizando as palavras-chave “bruxismo”, “criança” e “qualidade de vida”. Como critérios de inclusão, foram considerados os estudos qualitativos ou quantitativos publicados nos idiomas português e inglês. Foram excluídos os trabalhos publicados como monografias, trabalhos de conclusão de curso, teses, anais de congresso e dissertações, além de estudos repetidos nas bases de dados/biblioteca/plataforma utilizadas.

Resultados: Os resultados mostraram que existem diversos fatores etiológicos que aparecem na literatura como possíveis influentes do desencadeamento de episódios do bruxismo infantil, entre eles os fatores psicológicos/comportamentais, Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), síndrome de Down, problemas respiratórios, fatores genéticos, problemas oclusais e alguns medicamentos.

Conclusão: Pode-se afirmar que a origem do bruxismo infantil é multifatorial e complexa; entre os fatores etiológicos associados a esse hábito parafuncional, estão os fatores psicológicos, comportamentais, a terapia medicamentosa, problemas respiratórios, e o TDAH. Já os problemas oclusais, não apresentam associação significativa com a etiologia desta condição. Assim, percebe-se que é notória a necessidade de mais estudos dentro dessa temática, pois, entendendo melhor sobre o diagnóstico e etiologia, será possível realizar o tratamento de maneira mais eficaz.

Palavras-chave: Bruxismo. Criança. Qualidade de vida.

P5-013: AGENESIA DE INCISIVOS CENTRAIS INFERIORES E REANATOMIZAÇÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores, Instituições e e-mails:

Fernanda Alves Rodrigues
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
fr04081995@gmail.com

Felipe Fialho da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
felipe.2a@hotmail.com

Maria Vitória Candeia de Andrade Laurindo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
vitorialaurindo2008@hotmail.com

Natália Rafaela da Silva Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
nataliafies2017@hotmail.com

Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – PATOS – PB – BRASIL
aslanecristina@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo desse estudo é descrever a respeito da agenesia dos incisivos centrais inferiores permanentes e um plano de tratamento com finalidade de reanatomizar os incisivos decíduos e substituir de forma estética os elementos acometidos por essa condição genética.

Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 9 anos de idade, compareceu a Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de Patos para consulta de avaliação. Após realização de uma anamnese, e exame clínico, verificou-se alguns elementos dentários cariados e com selamento biológico, além de curiosamente a presença dos incisivos centrais inferiores decíduos, os elementos 71 e 81. Após achado, foram solicitados exames complementares radiográficos para avaliar as condições dentárias dos dentes sucessores permanentes. Após realizados, foi possível constatar a presença de agenesia dos elementos 31 e 41. Tendo em vista o caso clínico, o planejamento foi realizado e priorizado conforme a necessidade do paciente, que por se tratar de uma criança, e crescimento ósseo presente, o plano de tratamento foi a realização de uma reanatomização dos incisivos inferiores decíduos, objetivando deixá-los com características anatômicas semelhantes aos incisivos permanentes.

Conclusões: Após identificação da ausência congênita dos elementos 41 e 31, e a realização da reanatomização dos elementos 71 e 81, foi possível fornecer aos respectivos dentes, características semelhantes aos dentes permanentes, tornando-os esteticamente permanentes. Sugeriu-se ainda que, futuramente com a devida manutenção do espaço favorecida pela presença desses elementos, esses podiam ser substituídos por implantes dentários de forma definitiva.

Palavras-chave: Odontopediatria. Anodontia. Estética Dentária.

5^o COUNIFIP

CONGRESSO
DE ODONTOLOGIA

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
EM ODONTOLOGIA:
O FUTURO É AGORA!

ARÉA 6:

RESUMOS

CATEGORIA: PAINEL

SAÚDE COLETIVA, CARIOLOGIA E
ODONTOLOGIA PREVENTIVA.



12ª JOAO
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

**7º ENCONTRO
DE EGRESSOS**



P6-001: CÁRIE DENTÁRIA E QUALIDADE DE VIDA EM PRÉ-ESCOLARES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autores, Instituições e e-mails:

Gabriel Gonçalves Vieira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gabrielvieira@odonto.fiponline.edu.br

Yanna Dantas de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
yannamedeiros@odonto.fiponline.edu.br

Dinah Maria Cunha Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
dinah_10maria@hotmail.com

Leilanne Rodrigues Herculano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
leilannerodrigues22@gmail.com

Suyene de Oliveira Paredes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suyeneparedes@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Avaliar experiência de cárie dentária e o impacto das condições bucais na qualidade de vida de crianças em idade pré-escolar, a partir de uma revisão integrativa da literatura.

Métodos: Os dados foram coletados por meio da busca de artigos, publicados entre 2015 a 2020, no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se as bases de dados Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), a partir dos descritores “Cárie Dentária”, “Qualidade de Vida” e “Pré-escolar”, nos idiomas português e inglês. Como critérios de inclusão, consideram-se estudos epidemiológicos com dados primários. Foram excluídos os trabalhos publicados como teses, dissertações, monografias, trabalhos de conclusão de curso e estudos que utilizaram dados secundários para avaliar os dois desfechos. A partir da estratégia de busca, 19 artigos entraram na análise final.

Resultados: Em relação ao diagnóstico de cárie dentária, a maioria dos estudos (n=14) utilizou o índice preconizado pela Organização Mundial de Saúde. A respeito do impacto das condições bucais sobre a qualidade de vida, a maioria (n=14) das publicações utilizou, em suas propostas metodológicas, o Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS). Quanto aos dados de prevalência, as frequências variaram de 16,42% a 91,3%. Em relação à severidade da cárie dentária, o menor ceo-d encontrado foi 2,06 ($\pm 2,92$) enquanto a maior média foi 9,5 ($\pm 3,45$).

Conclusões: A cárie dentária tem um impacto negativo sobre a qualidade de vida das crianças e de seus familiares.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Qualidade de Vida. Pré-Escolar.

P6-002: DECISÃO TERAPÊUTICA INDICADA POR GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE CÁRIE

Autores, Instituições e e-mails:

Jessica Bezerra de Sá
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jessicabez1999@gmail.com

Estefanny Paulo da Silva Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
estefannypaulo4@gmail.com

Andreza Ramalho Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
andrezaramalhobp@hotmail.com

Katarina Séfora Queiroga de Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
katarinasefora.q@hotmail.com

Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danubianobrega@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Avaliar a decisão terapêutica de acadêmicos que estavam cursando os últimos cinco semestres do Curso de Odontologia do UNIFIP, em relação à cárie dentária.

Métodos: Realizou-se um estudo transversal e aplicou-se um questionário virtual. A população constou de 169 estudantes. Os alunos poderiam responder a partir de qual estágio indicaria o tratamento restaurador para duas situações clínicas propostas: I- diagramas que simulam estágios de cárie em superfície proximal (1- metade externa do esmalte, 2- 2/3 esmalte, 3- até junção dentina-esmalte, 4- 1/3 externo dentina e 5- 2/3 dentina) e II- imagens de lesões na face oclusal de molares permanentes nos estágios clínicos (1- mancha branca, 2- pequena cavitação em esmalte, 3 –cavitação em dentina e área radiolúcida em seus 2/3 externos e 4- cavitação em dentina e área radiolúcida em seu 1/3 interno). Os dados foram analisados com o software IBM SPSS Statistics versão 20.0, considerando um intervalo de confiança de 95%.

Resultados: A amostra foi composta por 79 alunos, em sua maioria do gênero feminino (81,0 %) e jovens (média = 24,84 anos). A maioria indicaria tratamento restaurador a partir dos estágios 2 (29,1%) e 3 (29,1%) da situação clínica I. Já 54,4% indicaria tratamento restaurador a partir do estágio 3 da situação clínica II. A experiência clínica do aluno não influenciou a decisão terapêutica tomada, $p = 0,012$ para situação I e $p = 0,048$ para a II.

Conclusões: Os alunos indicam tratamento restaurador para estágios iniciais da cárie, em condições semelhantes a simulada na situação I.

Palavras-chave: Cárie dentária. Diagnóstico. Radiografia Dentária.

P6-003: LESÕES DE CÁRIE EM DECÍDUOS E ALFABETISMO EM SAÚDE BUCAL DOS CUIDADORES

Autores, Instituições e e-mails:

Naomy Cristina Medeiros de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
naomysouza1@odonto.fiponline.edu.br

Yanna Dantas de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
yannamedeiros@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Guedes Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheuscosta@odonto.fiponline.edu.br

Priscila Medeiros Bezerra
Faculdades Integradas de Patos – FIP - Campina Grande– PB – Brasil
mb_priscila@hotmail.com

Rosilene Dias Tomaz
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rosilenedias-28@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Determinar a experiência de lesões de cárie em dentes decíduos na idade de 5 anos de idade nas creches da rede pública municipal de ensino Patos-PB e investigar a influência do alfabetismo em saúde bucal dos cuidadores familiares.

Métodos: Realizado estudo censitário, do tipo observacional, transversal, descritivo e analítico. Os dados coletados por meio de exame para diagnóstico de lesões de cárie (ceo-d). Aplicado aos cuidadores familiares, um questionário com variáveis sobre informações socioeconômicas e fatores associados à cárie dentária e o BREALD-30. A amostra foi composta por 70 crianças com 5 anos de idade institucionalizadas nas Creches públicas municipais de Patos-PB e 70 cuidadores familiares.

Resultados: O ceo-d médio foi 3,1; e 2,91 dentes com lesões de cárie não tratadas. A maioria dos cuidadores foram as mães das crianças (n=39; 55,7%), as quais 34,3% não haviam concluído o ensino fundamental. A renda familiar mensal menos de um salário mínimo (n=30; 42,9%). O escore médio do BREALD-30 foi 16,11. Sobre fatores associados à cárie dentária, verificou-se 62,9% das crianças nunca foram ao Dentista. Apenas 45,7% escovam os dentes à noite, antes de dormir.

Conclusões: As crianças com maior experiência de cárie e maior quantidade de dentes com lesões não tratadas, os pais possuíam baixa escolaridade apresentaram menores níveis de alfabetismo em saúde bucal, tinham mais de 2 filhos, baixas condições socioeconômicas e acesso dificultado ao tratamento odontológico. O estudo fornece dados ao município, para subsidiar o planejamento de ações sobre saúde bucal para as creches municipais de Patos- PB.

Palavras-chave: Pré-Escolares. Cárie dentária. Saúde bucal.

P6-004: PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTO DOS EDUCADORES SOBRE SAÚDE BUCAL, DIETA E HIGIENE

Autores, Instituições e e-mails:

Yanna Dantas de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
yannamedeiros@odonto.fiponline.edu.br

Naomy Cristina Medeiros de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
naomysouza1@odonto.fiponline.edu.br

Évila Naiara Rodrigues da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
evilanaiarasilva@gmail.com

Erica Costa de Lucena
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
eryka-20102010@hotmail.com

Rosilene Dias Tomaz
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rosilenedias-28@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar a percepção de crianças, o conhecimento dos educadores sobre saúde bucal, dieta e higiene em escolas e creches da rede municipal de ensino de Patos-PB.

Métodos: O estudo caracterizou-se como uma pesquisa de campo, observacional, transversal, descritiva, com abordagem quantitativa dos dados. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de dois questionários estruturados. Foram entrevistados 212 participantes. Sendo 200 crianças de 4 a 7 anos de idade, e 12 educadores com idades entre 30 e 39 anos. A coleta de dados foi realizada em dias letivos, em horários que não impedissem as atividades escolares.

Resultados: A maioria dos alunos tinha 6 anos de idade (n=71; 35,5%), era do gênero feminino (n=108; 54,0%). Deste total, 101 crianças (50,5%) realizavam a escovação três vezes ao dia e faziam uso do fio dental após as refeições. Dentre as crianças; 52,5% (n=105) tinham conhecimento de que os doces são os alimentos que mais causam cárie, bem como a alimentação influencia diretamente na saúde bucal (n = 127; 63,5%). A maioria dos professores mostrou um bom conhecimento sobre a etiologia da cárie dentária. Seis educadores (n=50%) responderam adequadamente quanto ao surgimento desta doença, afirmando o seu aparecimento em casos de higiene bucal inadequada e consumo de açúcar em excesso.

Conclusões: Os educadores apresentavam ter bom conhecimento sobre saúde bucal, dieta e higiene e as crianças apresentavam um bom entendimento sobre o assunto.

Palavras-chave: Saúde bucal. Conhecimento. Cirurgião-Dentista.

**P6-005: SATISFAÇÃO DOS PACIENTES RELACIONADA AO:
SATISFAÇÃO DOS PACIENTES RELACIONADA AO ATENDIMENTO
OFERECIDO NA CLÍNICA ESCOLA DE PRÓTESE**

Autores, Instituições e e-mails:

Antonio Vitor Medeiros Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vitor.ezequiel@hotmail.com

Romeu Martins Lucena Gomes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
romeu_martinsbs@hotmail.com

Mayara Karlla Batista Soares
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mayarak.soares@gmail.com

Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danubianobrega@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Avaliar o perfil e satisfação dos pacientes em relação a qualidade da atenção à saúde bucal oferecida pela Clínica de Prótese Dentária do UNIFIP.

Métodos: Foi realizado um estudo piloto transversal descritivo, na sala de espera da Clínica Escola, por meio da aplicação de um questionário estruturado com informações relacionadas ao perfil do paciente e satisfação com o atendimento oferecido. Participaram desse estudo 26 pacientes selecionados convenientemente, que consentiram a participação e atendidos entre março e outubro de 2019.

Resultados: A maioria dos usuários estava entre 50 e 59 anos (n=10) com ensino médio incompleto (n=9) ou completo (n=9) e trabalhadores com renda de até um salário mínimo (n=11); não houve predominância de gêneros (13 homens e 13 mulheres). O motivo que levou a maioria a procurar atendimento foi indicação de amigos (n=13). Quanto a percepção da estrutura física da clínica escola, 50% a consideraram excelente; em relação a percepção do atendimento, a maioria (n=18) entendeu como excelente; o maior percentual indicou que os alunos apresentavam segurança durante o atendimento (n=24); em relação ao atendimento do professor, 15 o consideraram excelente; 17 participantes indicaram satisfação com o serviço prestado; o tipo de prótese mais indicado foi a parcial removível (n=12) e todos os participantes apontaram que recomendaria o serviço.

Conclusões: Este estudo piloto conclui que os pacientes demonstram satisfação em relação aos aspectos pesquisados. Estudos desta natureza são considerados importantes, pois contribuem para melhorar o atendimento e o ensino nas instituições.

Palavras-chave: Prótese Dentária. Serviços de Odontologia Escolar. Satisfação do Paciente.

5^o COUNIFIP

CONGRESSO
DE ODONTOLOGIA

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
EM ODONTOLOGIA:
O FUTURO É AGORA!

ÁREA 7:

RESUMOS

CATEGORIA: PAINEL

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM
NECESSIDADES ESPECIAIS, ODONTOGERIATRIA E
ODONTOLOGIA HOSPITALAR.



12ª JOAO
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

**7º ENCONTRO
DE EGRESSOS**



**P7-001: DIFICULDADES NO MANEJO DE PACIENTES COM
NECESSIDADES ESPECIAIS PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS**
Autores, Instituições e e-mails:

Thalita de Medeiros Lúcio
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
thamedeiros10@gmail.com

Emilly Paloma Barbosa Soares
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
emilly_paloma_@hotmail.com

Esther Mariane Leite Farias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
esthermleite@gmail.com
Nathalia Ingrid de Moraes Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nathaliaingridmoraes@gmail.com

Osório Queiroga de Assis Neto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
osorioqueiroga@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O trabalho tem como objetivo apontar o papel do cirurgião-dentista frente aos pacientes com necessidades especiais levando em consideração as dificuldades que alguns profissionais podem encontrar ao realizar o atendimento.

Métodos: Refere-se a uma revisão de literatura, que se sucedeu por meio de um levantamento bibliográfico visando a utilização de estudos empíricos, nas bases de dados do PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. Foram utilizados os descritores “Pessoas com deficiências” AND “Odontologia” AND “Assistência odontológica” e seus subsequentes termos em inglês “Persons with Disabilities” AND “Dentistry” AND “Dental care”. Foram excluídos os artigos que não possuíam livre acesso, assim como dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso e notas editoriais.

Resultados: A partir da análise dos artigos, foi possível obter informações sobre a suscetibilidade dos pacientes com necessidades especiais frente ao aparecimento de alterações bucais, tornando necessário uma maior assistência odontológica. No entanto, é observada a falta de aptidão de alguns profissionais, tendo em vista que o atendimento ultrapassam e carecem de conhecimentos que vão além daqueles aprendidos na teoria e na prática clínica.

Conclusões: Conclui-se, diante de uma população na qual, segundo dados estimados, existem aproximadamente 500 milhões de indivíduos com deficiência em todo o mundo, faz-se necessário a implementação de políticas públicas para equiparação de oportunidades a essas pessoas, assegurando assim, a inclusão dos pacientes com necessidade especiais no contexto socioeconômico e cultural, além de uma melhor qualificação técnica do profissional de odontologia na atenção a essa parcela da população.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência. Odontologia. Assistência Odontológica.

P7-002: SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Autores, Instituições e e-mails:

Esther Mariane Leite Farias
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
esthermleite@gmail.com

Emilly Paloma Barbosa Soares
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
emilypaloma@gmail.com

Mickaelly Laís Batista de Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mickaellylais01@gmail.com

Thalita de Medeiros Lúcio
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
thamedeiros10@gmail.com

Debora Lana Alves Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
a.deboralana@gmail.com

Resumo:

Objetivos: Revisar a literatura acerca da eficácia e segurança da sedação consciente com óxido nitroso no atendimento odontológico.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foi realizada a busca eletrônica de artigos nas bases de dados do PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO, no período dos últimos 5 anos. Foram utilizados durante a busca os descritores em português “Sedação Consciente” AND “Odontologia” AND “Óxido Nitroso” e seus termos em inglês “Conscious Sedation” AND “Dentistry” AND “Nitrous Oxide”. Foram excluídos os artigos que não contemplavam o período dos últimos 5 anos, não possuíam livre acesso, assim como dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso e notas editoriais.

Resultados: Após criteriosa leitura e análise, foram incluídos 5 artigos nesta revisão. Os trabalhos selecionados contemplavam os idiomas português e inglês, assim como estudos clínicos, revisões de literatura e sistemáticas. Apesar da escassez de publicação referente a essa temática, identificaram-se aspectos importantes sobre a utilização de sedação inalatória durante o tratamento odontológico.

Conclusão: A sedação consciente inalatória com óxido nitroso é um procedimento seguro, prático e eficaz com efeitos colaterais mínimos, sem contraindicação absoluta, proporcionando conforto e diminuição nos níveis de ansiedade e estresse para a realização de tratamentos odontológicos. Entretanto, destaca-se a importância de novos estudos clínicos para padronização de protocolos e critérios de avaliação de sucesso com o método.

Palavras-chave: Sedação Consciente. Ansiedade ao Tratamento Odontológico. Óxido Nitroso.

P7-003: SEDAÇÃO INALATÓRIA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN

Autores, Instituições e e-mails:

Ana Vitória de Souza Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
anapereira2@odonto.fiponline.edu.br

Bárbara Clementino Leite Mendes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
barbaramendes@odonto.fiponline.edu.br

Josefa Aparecida Alves Ribeiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
josefaribeiro@fiponline.edu.br

Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
aslanecristina@hotmail.com

Hermanda Barbosa Rodrigues
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
hermandarodrigues@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Apresentar um relato de caso em Cirurgia Oral Menor (exodontia) e restaurações em Resina Composta, estando o paciente sob sedação consciente com o uso óxido nitroso e oxigênio (N₂O/O₂).

Relato de caso: Paciente P.A.F.B. Gênero masculino, 22 anos, acompanhado do seu responsável legal buscou atendimento odontológico. Na consulta pré-operatória foi relatado pelos responsáveis que o paciente apresentava síndrome de Down, porém afirmou não apresentar doenças ou complicações sistêmicas. Contudo, o paciente apresenta ansiedade em relação ao tratamento odontológico, principalmente, em exodontias. Assim, o uso de sedação inalatória com N₂O/O₂ foi proposto e escolhido para promover redução de estresse e ansiedade durante o atendimento. Dessa forma, foi realizado restaurações em resina nos elementos 37, 47 e exodontia do 46, o paciente se manteve cooperativo e tranquilo durante todo o procedimento e não apresentou efeitos colaterais indesejáveis. Esta técnica tem ação e eliminação rápida, proporcionando segurança e conforto ao paciente e ao profissional no tratamento odontológico.

Conclusões: O uso do gás nesse caso teve a finalidade de elevar o limiar de percepção de dor a patamares superiores para proporcionar bem-estar e controle comportamental do paciente, bem como a resposta psicológica positiva ao tratamento e retorno ao estado de consciência igual ao pré-tratamento, quando o mesmo é finalizado. A técnica não apresenta contra-indicações, podendo ser utilizada em pacientes com necessidades especiais ou não.

Palavras-chave: Sedação consciente. Ansiedade. Tratamento Odontológico.

P7-004: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO HOSPITALAR EM PACIENTE COM NECESSIDADE ESPECIAL: RELATO DE CASO

Autores, Instituições e e-mails:

Amanda Santana de Medeiros Gomes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
amandasantanaspb16@gmail.com

Paloma Ferreira Dantas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
palomadantasd@gmail.com

Lúcio Fábio de Assis Arruda
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucioarruda@gmail.com

Josefa Aparecida Alves Ribeiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
josefaribeiro@fiponline.edu.br

Hermanda Barbosa Rodrigues
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
hermandarodrigues.edu.br@fiponline

Resumo:

Objetivo: Apresentar uma conduta odontológica a nível hospitalar em paciente com necessidades especiais.

Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 5 anos de idade, acompanhada de seu responsável legal buscou atendimento odontológico. Durante a anamnese, a mãe relatou que a mesma tem autismo moderado não verbal, fazendo o uso de medicação controlada para a condição do autismo, mas não apresentava nenhuma condição ou problema sistêmico digno de nota. Tinha como queixa principal “dor de dente”. Após a anamnese, foi realizado exame clínico intraoral, observando lesões de cáries extensas nos elementos 54 e 74 com extração indicada devido grande destruição coronária. Diante da condição da criança, foi sugerido sedação em ambiente hospitalar com anestesia geral e, em única sessão, foi feita adequação do meio bucal da paciente. A conduta hospitalar deu-se no Hospital Day no Centro Universitário de Patos – UNIFIP – com uma equipe multidisciplinar. Foi realizado Tratamento Restaurador Atraumático com Cimento de Ionômero de Vidro fotopolimerizável nos elementos 85, 64, 62, 55, 52, raspagem supragengival no sextante 5 com curetas periodontais e exodontias dos elementos 54 e 74 com alavanca. Após a realização dos procedimentos, a criança ficou em observação no turno da manhã e, em seguida, teve alta hospitalar sem nenhuma intercorrência.

Conclusão: O tratamento odontológico teve grande sucesso, o qual garantiu resolubilidade do processo saúde-doença da paciente, graças à intervenção hospitalar sob anestesia geral.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência. Anestesia Geral. Unidade Hospitalar de Odontologia.

5⁰ COUNIFIP

CONGRESSO
DE ODONTOLOGIA

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
EM ODONTOLOGIA:
O FUTURO É AGORA!

ARÉA 8:

RESUMOS

CATEGORIA: PAINEL

ODONTOLOGIA LEGAL, ODONTOLOGIA
DO TRABALHO E ÁREAS AFINS.



12ª JOAO
JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA

**7º ENCONTRO
DE EGRESSOS**



P8- 001: PERSPECTIVA DA ODONTOLOGIA BIOLÓGICA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores, Instituições e e-mails:

Evelly Karoline Vasconcelos de Carvalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
evellykaroliny.22c@gmail.com

Hiperiklyes Emanuel Lócio de Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
hiperiklys12@gmail.com

Matheus Guedes de Moura
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
guedes.moura@estudante.ufcg.edu.br

Nelmara Sousa e Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nelmarasilva@fiponline.edu.br

Daniella de Lucena Morais Paulo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Avaliar por meio de pesquisas bibliográficas, o consenso da literatura em torno da proposta da prática clínica da “odontologia biológica”, através do uso de novas terapias e a substituição de alguns materiais. Tendo em vista discussões científicas e as recomendações de grupo de professores, defensores da prática e conselhos federais.

Métodos: A pesquisa teve como base o Google Acadêmico e o SciELO, com artigos restritos a língua portuguesa e inglesa e sob a delimitação entre os anos de 2017 e 2021.

Resultados: A pesquisa foi realizada com descritores que envolvia “odontologia integrativa, biológico, amálgama”. Dentre estes temas, foram encontrados 22.417 artigos publicados, com base nos critérios de exclusão utilizados, que se decorreu dos meios citados nos métodos, trabalhamos por fim com um número de 13 artigos. A proposta era buscar a realização de um atendimento integrativo, com intuito de entender as causas secundárias relacionadas ao paciente, como também envolver a substituição de materiais bastante utilizados na prática odontológica, visando efeitos adversos, como por exemplo os questionamentos em relação a utilização do amálgama, e as novas recomendações do seu uso em dentes decíduos, gestantes, lactantes e menores de 15 anos.

Conclusão: Portanto, embora não seja uma especialidade odontológica, a “odontologia biológica” tem gerado bastante discussões entre os conselhos da área e profissionais defensores da nova prática. No entanto, não há nada na literatura que sustente que o novo método apresenta relevância clínica superior as práticas odontológicas realizadas atualmente.

Palavras-chave: Odontologia. Biológico. Amálgama.

